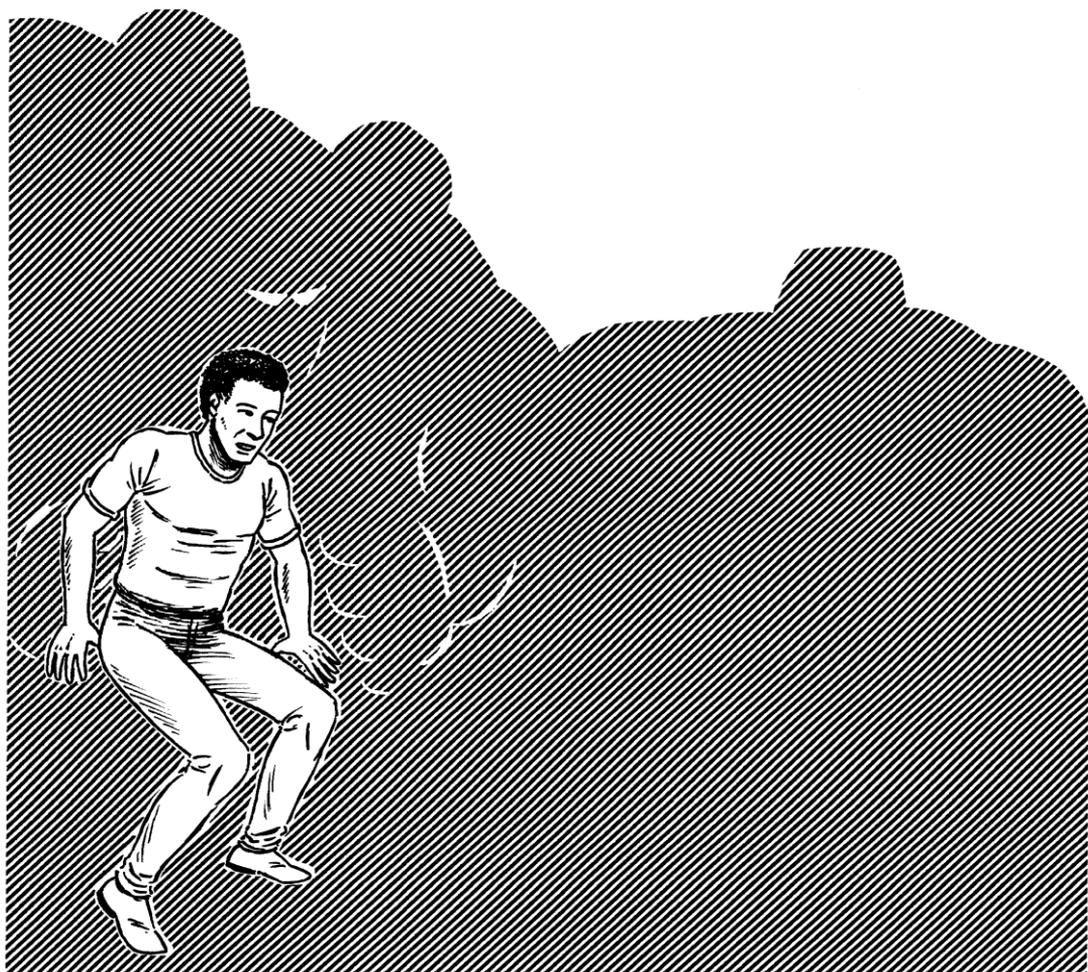


150



Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000 – Fone: (35) 3641-1657
Tiragem de 90 exemplares, impressão digital.

PREÇO DA ASSINATURA: R\$ 30,00 – Assinatura anual correspondente aos n°s 149 a 154
Pagamento através de cheque nominal, selos, dinheiro ou depósito para Edgard José de Faria Guimarães:
Caixa Econômica Federal – agência 1388 – operação 001 – conta corrente 5836-1
O depósito pode ser feito em Casa Lotérica (só em dinheiro).

Envie, para meu controle, informações sobre o depósito: dia, hora, cheque ou dinheiro, caixa automático ou lotérica.

ANÚNCIO NO “QI”

O anúncio para o “QI” deve vir pronto, e os preços são:

1/2 página (140x90mm):

R\$ 20,00

1/4 página (68x90mm):

R\$ 10,00

1 página (140x184mm):

R\$ 40,00

1/2 página (68x184mm):

R\$ 20,00

1/8 página (68x43mm):

R\$ 5,00



EDITORIAL

“QI” 150, um número respeitável. O leitor Alexandre Yudenitsch, na seção ‘Fórum’, perguntou se haveria alguma comemoração. Não havia pensado no assunto e não daria tempo para fazer qualquer coisa para este número. Talvez dê para comemorar no próximo número.

As colaborações continuam chegando. Nos Quadrinhos e ilustrações, Lancelott Martins, Luiz Cláudio Lopes Faria, Wagner Teixeira, Francisco Dourado, José Nogueira, Guilherme Amaro, Anita Costa Prado e Ronaldo Mendes, Julie Albuquerque, Yasmin Fernandes, e Antonio D’Lima. Nos textos, a resenha de César Silva, artigo de Franco de Rosa na coluna de Worney Almeida de Souza e artigo de Lio Guerra Bocorny.

A seção ‘Fórum’ no tamanho ideal, ou seja, grande. E também um bom número de ‘Edições Independentes’ divulgado.

Carlos Gonçalves enviou novo artigo, desta vez sobre Jayme Cortez, e preferi iniciar uma nova série de encartes, ‘Mestres das Histórias em Quadrinhos’.

Boa leitura!



Notícias sobre HQ???

Acesse

<http://madeinquadrinhos.blogspot.com>

Entrevistas, reportagens, colunas, matérias, dicas e um mundo de informações sobre quadrinhos

LIQUIDAÇÃO DE REVISTAS – 14

Oferta de revistas e álbuns a preços muito baixos. O custo de envio está incluído no preço. O estado de conservação de cada edição está indicado, seguindo a convenção: (MB) – Muito Bom; (B) – Bom; (R) – Regular; (P) – Péssimo. Cada edição ficará reservada ao primeiro que escrever encomendando-a. Após a confirmação, o interessado deve enviar o pagamento em depósito bancário a **EDGARD GUIMARÃES**.

Charge do Lance (B) – R\$ 15,00 * **Eu Peguei Ele Mamãe** (Lappan) (B) – R\$ 10,00 * **Romance em Quadrinhos** (fac-símile) 3 (MB) – R\$ 5,00 * **Maluquinho por Futebol** (Globo) (MB) – R\$ 15,00 * **Revista do Menino Maluquinho** (Abril) 15 (R) – R\$ 5,00 * **Humor Nunca Dantes Navegados** (Grafar) (B) – R\$ 15,00 * **Sport Billy** encadernado (Notícias) (R) 3, 4 – R\$ 10,00 c/ * **Metal Gear Solid** (Pixel) (MB) – R\$ 15,00 * **Filósofos em Ação** (Gal) 1 (MB) – R\$ 15,00 * **Biografia em Quadrinhos** (Ebal) 5 (P) – R\$ 4,00 * **Os Justiceiros** (Ebal) 12 (R) – R\$ 4,00 * **Senhora** (Ebal) (B) – R\$ 6,00 * **Clássicos Ilustrados** (Ebal) 7 (P) – R\$ 4,00 * **Ciência em Quadrinhos Especial** (Ebal) (R) – R\$ 4,00 * **Série Sagrada** (Ebal) 7 (R) – R\$ 4,00 * **NFL Comics** 1 (MB) – R\$ 4,00 * **Pano Cru** (Polvo) (B) – R\$ 10,00 * **Petzi** (Verbo) 4 (B) – R\$ 5,00 * **Humor Verde** (Tchê) (B) – R\$ 6,00 * **Pra Mim Chega** (B) – R\$ 10,00 * **Sandokan** (Palirex) 10 (B) – R\$ 5,00 * **Dick Tetiv** (MB) – R\$ 5,00 * **Arte Erótica** (Nova Sampa) 5 (R) – R\$ 5,00 * **Hentai X Extra** 4 (MB) – R\$ 3,00 * **Quadrinhos Super Eróticos** 1 (MB) – R\$ 3,00 * **Hentai SX** 1 (MB) – R\$ 3,00 * **Hentai X Especial** (Xanadu) (B) 12 – R\$ 3,00 * **Futari H** (JBC) 14 (MB) – R\$ 5,00 * **Tex** (Mythos) 497 (MB) – R\$ 5,00 * **Zagor** (Mythos) 124 (MB) – R\$ 5,00 * **Histórias Reais de Lobisomem** (Bloch) 6 (P) – R\$ 4,00 * **Almanaque Padrinhos Mágicos** (On Line) 1 (MB) – R\$ 5,00 * **Almanaque Moranguinho** (On Line) 1 (MB) – R\$ 5,00 * **Padrinhos Mágicos** (On Line) 7 (MB) – R\$ 4,00 * **Moranguinho** (On Line) 5 (MB) – R\$ 4,00 * **Pica Pau Extra** (Deomar) 3 (MB) – R\$ 4,00 * **Tom & Jerry** (Panini) 47 (MB) – R\$ 3,00 * **The Sheriff** (Longman) (B) – R\$ 5,00 * **Sesinho Especial** (B) – R\$ 3,00 * **Série Ouro Disney** (Abril) 1 (B) – R\$ 4,00 * **Almanaque Namorados** (Abril) 3 (B) – R\$ 4,00 * **Clássicos Disney em Quadrinhos** (Abril/1981) 2 (R) – R\$ 4,00 * **Clássicos Disney em Quadrinhos** (Abril/1981) (R) 4, 7 – R\$ 4,00 c/ * **Dgray-Man** (Panini) 17 (MB) – R\$ 5,00 * **Tiras de Letra Nota 10** (Virgo) (MB) – R\$ 10,00 * **Turma da Mônica** – Vedacit (B) – R\$ 1,00 * **Emília Fome Zero** – O Que é Obesidade (B) – R\$ 1,00 * **Emília Fome Zero** – Alimentação Saudável (B) – R\$ 1,00 * **O Astronauta de Konsolanto** (livro infantil) (B) – R\$ 3,00 * **Santa Catarina em Quadrinhos** (Cuca Fresca) (B) – R\$ 15,00 * **Uzumaki** (Conrad) (MB) 3 – R\$ 10,00 * **Quadrinhos Eróticos** (Big Bun) (P) 3 – R\$ 5,00 * **Transas Eróticas** (Maciata) (B) – R\$ 5,00 * **Quadrinhos Eróticos Super Extra** (R) 1 – R\$ 15,00 * **Clássicos dos Quadrinhos Especial** (Nova Sampa) (R) – R\$ 5,00 * **Fantasia Mini** (Ninja) (MB) 1 – R\$ 5,00 * **Sexo Quente** (HC) (B) 3 – R\$ 5,00 * **Coisas Erótica Extra** (Maciata) (B) – R\$ 5,00 * **Aventuras Eróticas** (Big Bun) (B) 4 – R\$ 5,00 * **Coleção Remix** (Nova Sampa) (R) 10 – R\$ 5,00.

SÓ ENCHENDO...

No primeiro volume da coleção **Tex Gold**, lançada recentemente pela editora Salvat, há um comentário interessante no texto de apresentação. Ao falar do desenhista da história, Corrado Mastantuono, menciona-se que em sua carreira, também desenhou personagens da Disney na Itália. E recorda-se que na apresentação da edição em que a história de *Tex* saiu originalmente, Sergio Bonelli colocava histórias de *Mickey* feitas por Floyd Gottfredson no mesmo patamar das histórias de aventuras mais sérias como *Fantasma* e *Tim Tyler*. “Sergio afirmava que não via problemas no fato de o Herói ter a cara de um simpático ratinho, e o vilão, a de um mastim carrancudo, e que os vários coadjuvantes ostentassem os traços faciais de um cavalo ou de uma vaca”. O ratinho é o *Mickey*, o cavalo e a vaca são *Horácio* e *Clarabela*. Mas quem seria o *mastim carrancudo*? Os principais vilões de *Mickey* são, sem dúvida, *João Bafo-de-Onça* e *Mancha Negra*. Será que Sergio Bonelli (ou o autor da citação) achou que *João Bafo-de-Onça* é um cão? Se foi isso, o engano conta com minha solidariedade. Eu sempre achei que o *Bafo* fosse um cachorro. Acontece que o *Bafo* que me foi apresentado na infância era aquele das aventuras feitas por Paul Murry publicadas nas revistas do *Mickey* da editora Abril na década de 1960. Bem diferente do *Bafo* original (*Pegleg Pete*), que surgiu em desenho animado em 1928 e estreou nos quadrinhos na tira de 12/4/1930 apenas em silhueta, só mostrando sua figura na tira de 21/4/1930. Aí ele se parece com um gato, obviamente o inimigo ideal para um rato.



34º TROFÉU ANGELO AGOSTINI O DIA DO QUADRINHO NACIONAL

A entrega do 34º PRÊMIO ANGELO AGOSTINI será dia 03 de FEVEREIRO de 2018, sábado, a partir das 13 hrs, no Auditório da Biblioteca Latino-americana do MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA, na Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 (ao lado do metrô Barra Funda).

PREMIADOS

- Melhor Desenhista - **MARIO CAU** (Monstruário - Jupati Books)
- Melhor Roteirista - **MARCELO MARCHI** (Bilhetes - Independente)
- Melhor Cartunista - **GUILHERME BANDEIRA** (Razão e emoção - Shockdom)
- Melhor Lançamento - **LABIRINTO** (Thiago Souto - Ed. Mino)
- Melhor Lançamento Independente - **BILHETES** (Idealizador: Paulo Borges)
- Melhor Web Quadrinho - **NA MIRA DA LENA** (Luciano Freitas/facebook.com/namiradalena)
- Melhor Fanzine - **TCHÊ** (Denilson Rosa Reis)
- Prêmio Jayme Cortez - **FABIO TATSUBÔ** (Gibiteca de Santos)
- MESTRES DO QUADRINHO NACIONAL - **FLOREAL ANDRADE SILVA, JOSÉ ALBERTO LOVETRO (JAL), JOSÉ MENEZES E MARCELO CASSARO**

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

- 13:00 Abertura oficial com a participação de *Irineu Ferraz* (Presidente do Memorial) e *Pedro Arsenian*, diretor (em exercício) do CBEAL. Abertura da exposição “Historietas Uruguaias no Memorial” e “Bandas Educativas” – Curadoria: *Diego Jourdan, Alejandro Rodriguez Juele e Nicolás Peruzzo*
- Abertura da **Feira de HQs**, com artistas e editoras independentes e **Espaço Comix Book Shop**
- Lançamento dos livros especiais de *Álvaro de Moya* e *Toninho Mendes* e *Sketchbook* de *Diego Jourdan* (Editora Criativo). Caricaturas ao vivo por *Eduardo Vellido*
- 13:30 Palestra e lançamento da “**Cartilha do Direito Autoral**” do Prof. *Flávio Calazans* em parceria com a AQC-ESP
- 14:00 **Perfil: Álvaro de Moya** – Vamos relembrar sua carreira nos quadrinhos, cinema e televisão
- 14:30 **Homenagens: Toninho Mendes e Douglas Quinta Reis**
- 15:00 **Bate-papo: “Quadrinhos uruguaios e suas vertentes”** com *Diego Jourdan* (convidado especial) e *Ana Paula Rodrigues Ferro* (pesquisadora da USCS) Mediação: *Bira Dantas*
- 16:15 “**In Memoriam**” - Homenagem aos artistas falecidos em 2017
- 16:30 Entrega do **Troféu Angelo Agostini**
- 18:00 Encerramento, com sorteio de livros e originais



COMISSÃO ORGANIZADORA

Alexandre Silva	Fernando dos Santos
Alvaro Costa	Gazy Andraus
Bira Dantas	Marcos Venceslau
Eduardo Vellido	Paulo Batista
Flavio Roberto Mota	Nivaldo Wesley

AFIO:

Marcio Baraldi e Worney A. de Souza

Programação do 34º Angelo Agostini, enviada por **Luigi Rocco**.



Judoka e Karateman – Colaboração de **Lancelott Martins**.

Notícia boa e notícia Ruim!!



A CONTA DO HOSPITAL!!!



CRIANÇA TEM CADA UMA!!



Colaboração de Luiz Cláudio Lopes Faria.

EDITORIA 85

APRESENTA:

DAMPYR VOL.4

388 PÁGINAS

FORMATO ITALIANO

PAPEL OFFSET

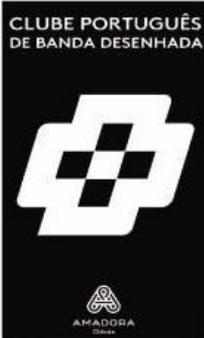
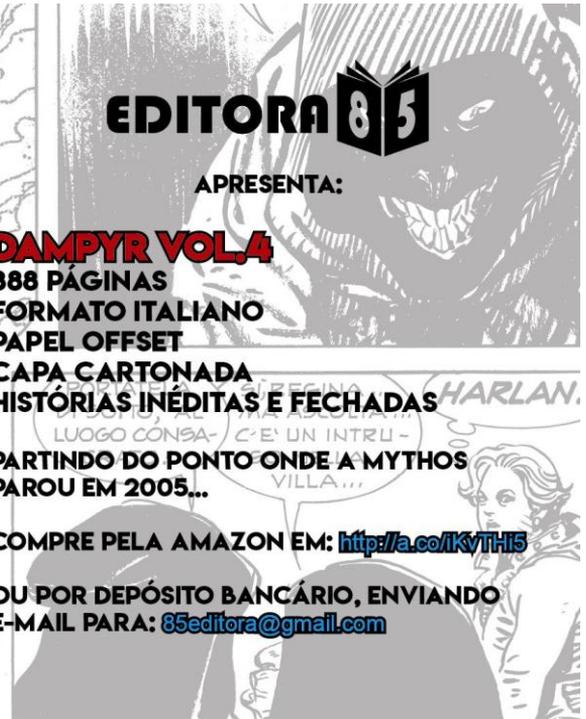
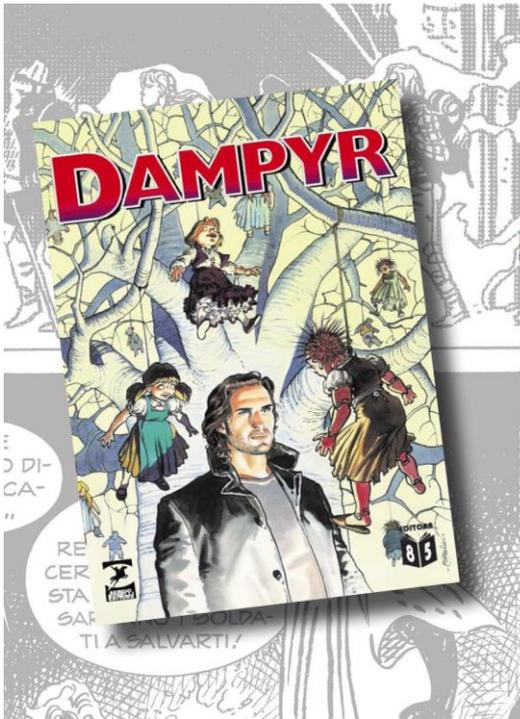
CAPA CARTONADA

HISTÓRIAS INÉDITAS E FECHADAS

**PARTINDO DO PONTO ONDE A MYTHOS
PAROU EM 2005...**

COMPRA PELA AMAZON EM: <http://a.co/IKvTH15>

**OU POR DEPÓSITO BANCÁRIO, ENVIANDO
E-MAIL PARA: 85editora@gmail.com**

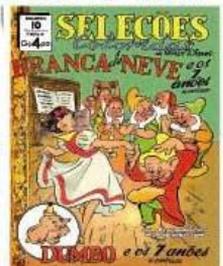
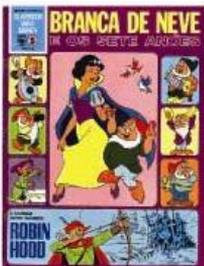


CONVITE

Os 80 Anos da Branca de Neve e os Sete Anões nos Jornais

O CLUBE PORTUGUÊS DE BANDA DESENHADA
CONVIDA-O PARA UMA EXPOSIÇÃO SOBRE OS 80 ANOS DA
"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES NOS JORNAIS"
A REALIZAR-SE NA SUA SEDE

- AVENIDA DO BRASIL 52-A - FALAGUEIRA - AMADORA
NO DIA 14 DE OUTUBRO (SÁBADO) PELAS 17H00.



Convite enviado por **Carlos Gonçalves**, de exposição feita pelo Clube Português de Banda Desenhada.

RABISCOS

OPA!



POR:
WAGNER
NYHYW



OPA!

DESCULPE!



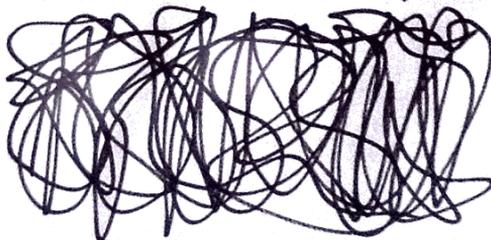
Ei, ONDE VOCÊ TERMINA
E EU COMEÇO?

E EU SEI LA'!



E O QUE FAZEMOS
AGORA?

ACHO QUE VAMOS
TER QUE CONTINUAR
JUNTOS.



E ASSIM FORAM FELIZES PARA SEMPRE...

E' NÓIS!



FIM

Colaboração de Wagner Teixeira Dias.

FÓRUM

FRANCISCO DOURADO

R. Itaúna, 4487 – B. Piauí – Parnaíba – PI – 64208-332

Fiquei feliz em ver meu desenho, em homenagem ao fera Mort Walker, do Zero fantasiado de Raio Negro “enfrentando” o Sargento Tainha disfarçado de Capitão Op-Art. Vejo que a tiragem caiu bastante, de 120 para os atuais 90 exemplares.

Sugestão: se você for fazer algum encarte especial (a la “As Asas da Coragem”, “Alguns Heróis Brasileiros...” ou “Essas Incríveis Heroínas de Papel”), seria uma boa ideia avisar com antecedência e estipular um valor, digamos de R\$ 10,00 extras, para que os interessados efetuassem o depósito e então você enviaria o “QI” simples para os assinantes e o “QI” + encarte para os que colaborassem com a dita quantia. Esses três encartes que citei valem a quantia extra. Os tradicionais encartes pequenos de faroeste seriam brindes normais.

Admiro cada vez mais sua figura quando admite erros (da entrevista do Mozart atribuída por engano ao Bonini; eu não saberia distinguir), e o mais importante, os corrige logo na edição seguinte. Parabéns pelo seu trabalho de pesquisa.

Comecei a ler pelo encarte, aliás, excelente encarte, tanto pelo ineditismo quanto pelo zelo na edição. Aqui, algumas impressões:

A capa com o ‘joguinho’ colado me lembrou umas bonecas de papel que minhas irmãs brincavam (era desse mesmo formato: boneca pelada + várias roupinhas) na década de 1980. Eu me divertia recortando. De quem é a arte?

Na legenda de ‘Anita’ está escrito “...Impossível”, mas na capa, “...Possível”.

Não conhecia ‘Becassine’, e como ela é bem antiga vou tentar encontrar na internet para postar no meu blogue.

O Paulo Lima tinha uma queda por heroínas interplanetárias (‘Aura Cassiopéia’, ‘Cereja’).

‘Gato Preto’ é um nome muito estranho pra personagem feminina. ‘Pantera Negra’, apesar do homônimo, é bem melhor.

Lendo a parte da ‘Moça Invisível’, gostaria de lembrar que ela também (e principalmente) foi desenhada por Jack Kirby.

Para efeito de complementação a sua espetacular iniciativa de publicar obra inédita de Ionaldo, gostaria de acrescentar alguns dados sobre ‘Little Annie Rooney’.

Em “A Gazetinha”, as tiras saíram com o título de ‘Os Sonhos da Princezinha Lili’, foram iniciadas na edição 162 de 15 de outubro de 1936. Como descobri? Na edição 161, na tirinha de ‘Betty Boop’ há uma chamada para a nova tirinha a ser lançada em “A Gazetinha”.

Os desenhos (pelo menos as tiras que saíram aqui no Brasil em “A Gazetinha”) eram feitos por Nicholas Dimitrievitch Afonsky (1892-1943), artista russo. Ele também desenhava as tiras ‘Negócio da China’ (‘Ming Foo’), publicadas na mesma época, no mesmo suplemento. O cachorro de ‘Lili’ não teve o nome alterado em português, continuou sendo ‘Zero’ (pelo menos em “A Gazetinha”).

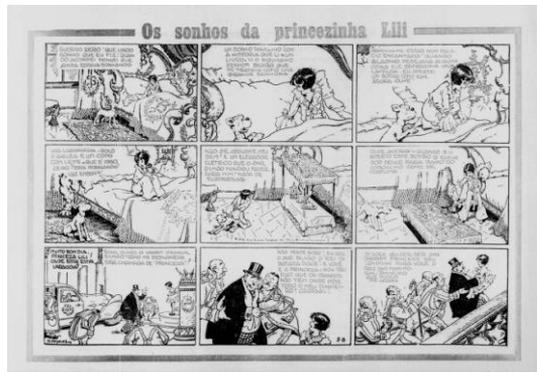
Cometi um erro ao dizer que as tiras de ‘Lili’ eram chamadas de ‘Os Sonhos da Princezinha Lili’, na verdade isso era apenas o nome do episódio. Em outro episódio, o título era ‘A Princezinha Lili à procura do Sr. Bilhões’, também desenhado pelo russo Afonsky. E aproveito para corrigir outro erro meu, não era só o russo que desenhava as tiras publicadas em “A Gazetinha”, o McClure também desenhava, como na edição 228 de 1937.

Quanto à ‘Tillie the Toiler’ (‘Ditinha’), ela foi publicada em “A Gazetinha” a partir do número 222 de 1937, dois anos antes do que afirma Ionaldo.

Estou preparando um artigo com muitas curiosidades sobre a revista “O Tico-Tico”, coisas que não encontro na internet e que creio sejam importantes para os fãs dessa revista (eu me incluo).



ATENÇÃO! NA PROXIMA SEMANA A GAZETINHA INICIARÁ A MÍMOSA HISTORIA EM SÉRIE: “OS SONHOS DA PRINCEZINHA LILI”



Muito obrigado pelos comentários e correções.

O ‘Impossível’ em ‘Anita’ foi desatenção minha, sem dúvida. Na ‘Moça Invisível’ o nome do Jack Kirby já estava mencionado na primeira linha como criador.

Aquela capa foi ideia minha, fazendo homenagem a várias páginas dominicais dos jornais nas décadas de 1930, 1940, que completavam os quadrinhos com alguma curiosidade. Até a página de ‘Flash Gordon’ tinha disso. As roupinhas para vestir normalmente vinham nas séries com personagens femininas, como ‘Brenda Starr’.

O número de leitores do “QI” não diminuiu. Está em torno de 90 faz bastante tempo. Como antes eu imprimia na gráfica, compensava fazer uns 30 exemplares a mais, por isso a tiragem era 120. Agora, como eu estou imprimindo, faço a conta certa.

Ainda tentando acrescentar dados ao livro “Essas Incríveis...”, ‘Tillie the Toiler’ (de Russ Westover) também saiu em “O Tico-Tico”, no ano seguinte ao lançamento da tira em “A Gazetinha”. A tira levava apenas o nome ‘Tillie’. Sua estreia em “O Tico-Tico” foi na edição 1714 de 1938.



Repare que o sobrenome do autor era grafado errado, com “w” ao invés de “v”. Um blogue muito bom que acabei descobrindo hoje é ‘Yesterday Year Once More’, ele traz algumas roupinhas para personagens no mesmo estilo da sua capa para o livro do Ionaldo, veja essa com a ‘Tillie’ publicada no “Albuquerque Journal” em 1932.



Uma heroína que bem poderia constar do livro de Ionaldo é a personagem ‘Babe Bunting’ (de Roy L. Williams). Estreou em “O Tico-Tico” na edição 1650 de 1937. Na edição 1716 aparece em uma só tira os quatro colegas que, penso eu, são os personagens principais das aventuras: ‘Babe Bunting’, ‘Mary’ (de cabelo preto), ‘Benjy’ e ‘Buttons’ (o cachorrinho).



Como eu disse na apresentação do encarte, o verbete ‘Babe Bunting’ (sem o ‘g’ final) estava presente tanto no material enviado por Worney como no livro “O Mundo dos Quadrinhos”, mas o texto do verbete não tinha nada a ver com a série, e não consegui identificar a qual série o texto se referia. Então, optei por eliminar o verbete, em vez de reescrevê-lo totalmente.

Lendo o artigo de E. Figueiredo sobre o Lobato, e vendo que a capa postada de “Emília no País da Gramática” é uma arte de Belmonte, o melhor ilustrador das obras infantis de Monteiro Lobato, gostaria de lembrar que ele criou uma personagem que merecia estar no belo trabalho de Ionaldo – a Albina. Albina estreou em um reclame de capa de “A Gazetinha” nº 1 (nova fase) de 14 de setembro de 1933, com o nome grafado errado, ‘Balbina’. Logo após, no nº 2 de 21 de setembro de 1933, ela tem sua primeira HQ publicada.

Acho que a série ‘Paulino e Albina’ de Belmonte ficaria para o terceiro volume, dos personagens cômicos. No encarte que fiz em 2015, “Crianças nos Quadrinhos Brasileiros”, mencionei no texto de apresentação que, apesar de Belmonte ter feito uma centena de páginas dessa série, nenhum livro dedicado ao artista republicou ao menos uma página com boa qualidade. Várias páginas foram mostradas no nº 1 da revista “Phenix”, de 1997, mas extremamente reduzidas.

O Belmonte (Benedito Carneiro Bastos Barreto) usou várias assinaturas até se resolver pelo famoso pseudônimo, como nos revela em uma entrevista de 8 páginas concedida à “Revista da Semana” nº 9 de 1945.

BARRETO

BASTOS DARRETO

Bentaro

Belmonte

BELMONTTE

Os desenhos de Lancelott são de uma plasticidade incrível.

José Magnago, acrescentando dados a “Alguns Heróis Brasileiros dos Quadrinhos”, menciona Edmundo Rodrigues. Gostaria de acrescentar que Edmundo desenhava em estilo cartunesco (criou os personagens ‘Mandinho’ e ‘João Charuto’) e realista (‘22-2000’, ‘Fantar’, etc.). Exemplo da tira do ‘João Charuto’ em “Almanaque d’O Tico-Tico” de 1954.



Fez HQs biográficas de Fernão Dias, Camões, Borba Gato e do São Sepé (o Sepé Tiaraju) em 1958 no “Almanaque d’O Tico-Tico” (apenas duas páginas, talvez você não conheça esta versão).



O ‘Fantar’ faz 50 anos em 2018. Vou lançar uma campanha aqui no “QI” pro pessoal homenageá-lo (juntamente com o criador Edmundo Rodrigues). Fiz um desenho rápido misturando “Marvels” com “Action Comics” n° 1, outra vez usando lápis 6B. Fantar cinquentão atacando João Charuto, que já tem seus 65 anos.



CARLOS GONÇALVES

R. Tomás da Anunciação, 171, 3º Dto – Lisboa – 1350-326 – Portugal

Na verdade somos sempre surpreendidos não só com o conteúdo dos “QIs”, conforme vão surgindo nas nossas caixas do correio, como quanto aos desenhos das capas e contracapas que Edgard nos oferece... sempre malicioso, mas oportuno. As rubricas do seu “QI” são sempre atuais, não só na ‘Liquidação de Revistas’ que oferece aos seus leitores e assinantes como nos anúncios e artigos que constituem o verdadeiro “QI”. Começa por ser José Ruy a interrogar Edgard sobre o nome de um desenhador autor de algumas pranchas que chegaram às suas mãos. Pergunta que ficou em expectativa. Segue-se um pequeno apontamento sobre o Fernando Bonini, desenhador brasileiro prematuramente desaparecido com 50 anos apenas. Lio Guerra Bocorny apresenta um artigo sobre ‘Lima Barreto em Quadrinhos’ e outro sobre ‘Cromos ou Álbuns de Figurinhas’. ‘Robin Hood e seu Espírito Maçom’ é o título de um artigo de E. Figueiredo. A rubrica ‘Mantendo Contato’ de WAZ também fala sobre Fernando Bonini. O ‘Fórum’ é sem dúvida o ponto forte do “QI” e cobre já um número considerável de leitores a escreverem e os assuntos vão sendo esclarecidos de uma forma dinâmica. ‘Edições Independentes’ é o assunto que finaliza este “QI”. Um encarte com ‘Artigos sobre Histórias em Quadrinhos’ é mais uma oferta do editor com colaboração minha, que espero continue a agradar aos leitores.

ALEX SAMPAIO

P. São Braz, conj.02, bLD, ap.03 – Salvador – BA – 40235-430

Feliz em receber a edição 149 do “QI”, com um excelente presente: “Essas Incríveis Heroínas de Papel”. Esse encarte por si só já paga toda a assinatura do “QI”. O Ionaldo está de parabéns! Um trabalho de pesquisa árduo e que deve ter custado muito tempo. Para a posteridade, sem dúvida.

Falar de Mozart Couto é chover no molhado. Um profissional dedicado e que lida com HQ desde 1979. Sempre atento aos detalhes, Mozart traz referências de Hal Foster, Alex Raymond, Jack Kirby, John Buscema, Shimamoto, Otomo, dentre outros. Com trabalhos publicados nas editoras Marvel Comics, DC Comics, Acclaim Comics, Dark Horse Comics e Image Comics, Mozart conquistou fãs fervorosos. Colocando traços em personagens como Mulher Maravilha, Thor, Hulk, Elektra, Turok, Gloria, Gamora e outros, Couto ficou cada vez mais perto dos seus seguidores. Enfim, um profissional de excelência.

Figueiredo aborda com leveza suas lembranças sobre Monteiro Lobato, que sem dúvida foi e é um ícone para todos nós. Contista, ensaísta e tradutor, Lobato nasceu na cidade de Taubaté, interior de São Paulo, no ano de 1882. Formado em Direito, atuou como promotor público até se tornar fazendeiro, após receber herança deixada pelo avô. Em uma época em que os livros brasileiros eram editados em Paris ou Lisboa, Monteiro Lobato tornou-se também editor, passando a editar livros também no Brasil. Com isso, ele implantou uma série de renovações nos livros didáticos e infantis. Bastante conhecido entre as crianças, pois se dedicou a um estilo de escrita com linguagem simples onde realidade e fantasia estão lado a lado. Pode-se dizer que ele foi o precursor da Literatura Infantil no Brasil. Seus personagens são marcantes e inesquecíveis: Emília, Pedrinho, Tia Nastácia, etc.

ANTONIO D’LIMA

conam16@gmail.com

Conheci o seu fanzine pelo site Marca de Fantasia, ainda não li todos. E gostei muito do conteúdo, sobretudo quando você fala dos desenhistas clássicos e seus trabalhos raros como o Flavio Colín. Gostaria de saber se você já falou sobre o traço e a narrativa de Frank Robbins e gostaria de saber o que tratava a tira Drago de Burne Hogarths e ‘Johnny Comet’ de Frank Frazetta. Mando cinco tiras minhas, que comeci este ano e que pode ser lida em:

Facebook.com.br/assimrastejaaburumanidade.

ALEXANDRE YUDENITSCH
C.P. 613 – São Paulo – SP – 01031-970

Eu sabia que fazia tempo que não conseguia lhe escrever, mas não pensei que fosse tanto: minha última mensagem é de 19/10, ou seja, mais de 4 meses atrás! Realmente, de novembro para cá tenho estado muito ocupado com várias atividades, e ainda estou ‘correndo atrás do prejuízo’ em muita coisa – mas, como recebi o “QI” 149 ainda em fevereiro (21/02, ou seja, 2 semanas após o envio; a ECT está ficando muito lerda), creio que seria prudente escrever agora, antes que seja tarde demais... Estes últimos 3 “QIs”, aliás, colocados juntos (e com seus suplementos) são um impressionante lote ‘de peso’ (inclusive literalmente: acabei de verificar, e são mais de 400g!), e não apenas pelo volume, mas principalmente pela variedade, qualidade e comunidade (sim, pois a ‘comunidade QI’ dos leitores de Quadrinhos e fãs dos nacionais mantém o mesmo vivo debate e bate-papo de sempre).

A capa do “QI” 147 foi uma das que mais apreciei, pois acho que entendi todos os aspectos e contexto; como esse cartum foi recebido, no Salão de 1991?

Nunca tive sorte (ou talento) para Salões de Humor. Durante alguns anos insisti em mandar cartuns, mas nunca fui ao menos selecionado. Conta o fato de que os cartuns que eu fazia não eram engraçados, o que dificulta um pouco a apreciação por um jurado de Salão de Humor.

Já a do “QI” 149 está no extremo oposto: Não ‘peguei’ nada... Ou era para juntar com a figurinha da página 3, como uma ‘capa estendida’? Se for, é bem bolado (mas continuo sem imaginar quem são esses homenzinhos)!

A maioria dos desenhos que faço tem significado. Às vezes tenho alguma ideia que eu mesmo não entendo o que significa, mas parece interessante, então desenho. No caso da capa do 149 foi só uma brincadeira, meio metalinguística, o bonequinho da página 3 errou o lugar de encontro, que era na página 1.

Como já disse, os suplementos/encartes são impressionantes, e tenho certeza que seriam (serão?) muito úteis para estudiosos, pesquisadores e curiosos sobre Quadrinhos (o “serão” reflete minha dúvida causada pela tiragem do “QI”, de 90 exemplares: quantos desses serão preservados no futuro, e desses quantos chegarão às mãos de tais interessados? Me parece que isso é mais um incentivo para publicar o quanto antes todos esses ‘anexos’ na forma digital, como tem sido feito no Marca de Fantasia do Henrique Magalhães).

E o “QI” 150, vai ter algum caráter especial, devido ao n°? Poucos fanzines conseguiram chegar a este ponto, então merece pelo menos uma retrospectiva...

Foi bem lembrado que o próximo “QI” é o 150. Eu não presto muita atenção em números redondos, então não devo fazer nada “especial” para este número. Minha preocupação imediata é conseguir fazer algum encarte para o “QI”. Material até que tem bastante, mas está dando bastante trabalho para editar.

JOSÉ SALLES
C.P. 95 – Jauá – SP – 17201-970

Acuso o recebimento do “QI” 149 e o incrível encarte com o resgate da obra de Ionaldo Cavalcanti. Meus parabéns!

WORNEY ALMEIDA DE SOUZA
C.P. 675 – São Paulo – SP – 01031-970

Agradeço a correção da trapalhada com a entrevista do Bonini, não me detive no texto original e confiei na informação recebida.

Grandioso trabalho do suplemento. O Ionaldo agradecerá muito a edição. Realmente uma quase completa coleção de verbetes sobre as Heroínas dos Quadrinhos. E ricamente ilustrado! Sabe que o Ionaldo esqueceu de colocar a ‘Gatinha Paulista’, personagem de tiras do jornal “Última Hora” de São Paulo, que começou a ser desenhada pelo José Delbó e foi finalizada pelo Zalla. Saiu diariamente no ano de 1967.

LUIZ CLAUDIO LOPES FARIA
Trav. Constantino Pinto, 21/12 - S. José dos Campos - SP - 12211-110

Estava relendo o “Quadrinhos” 13 e gostei muito do bate-papo com Elmano, nunca gostei de terror, mas me interessei pelo terror brasileiro de Elmano, onde posso encontrar trabalhos deste artista?

Do “QI” 148, gostei muito das matérias ‘Livros e Revistas Populares’, de ‘Cromos ou Álbuns de Figurinhas’, de ‘Robin Hood e seu Espirito Maçom’ e do ‘Fórum’.

A editora Marca de Fantasia publicou 2 álbuns de quadrinhos de Elmano, mas somente um está disponível, o de Silas Verdugo. O próprio Elmano publicou álbum recente. E tem as revistas da editora Vecchi, “Spektro”, “Pesadelo”, para garimpar em sebos.

ARTHUR FILHO
R. Espírito Santo, 232/02 – Porto Alegre – RS – 90010-370

Recebi o “QI” 149. Continua sortido, informativo, interessante. Quanta gente que curta os Quadrinhos e o teu trabalho, hein? É mérito do que se faz. E o encarte “Essas Incríveis Heroínas” é um grande trabalho de pesquisa, bem feito. Elas merecem! Recomeçando o “ano letivo”, 2018, tenhamos esperanças em dias melhores para esse mundo e nos Quadrinhos continuemos sonhando, lendo e produzindo.

MARCOS FABIANO LOPES
Av. Suarão, 2181 – J. Suarão – Itanhaém – SP – 11740-000

Muito bom o resgate do livro “Essas Incríveis Heroínas de Papel”. Sobre a continuação da série “Heróis Brasileiros dos Quadrinhos”, assim que possível te envio a ilustração do ‘Gaúcho’. Venho acompanhando na seção ‘Fórum’ os comentários dos leitores e fiquei muito feliz em saber que gostaram muito do encarte dos Heróis.

LINCOLN NERY
R. Adriano, 122A, casa 06 – Meier – Rio de Janeiro – RJ – 20735-060

Adorei o encarte “Essas Incríveis Heroínas” e me lembrou de uma recente história de bastidores que talvez valha a pena ficar registrada. Em 2015, Elenildo Lopes, Gabriel Rocha e eu estávamos conversando sobre o elenco de personagens para “Alfa – A Primeira Ordem”, e uma das exigências do Elenildo é que a nova hogaquê tivesse mais heroínas. Começamos a quebrar a cabeça, lembro que peguei o exemplar da Agbook do “Brazil Comics – Super-Heróis Brasileiros” para ajudar, mas foi uma tarefa bem mais difícil do que imaginávamos no início. Isso me deu a ideia de lançar a Cripta (personagem que criei em 1995, mas não havia lançado), pois percebi que realmente não temos muitas heroínas brasileiras em destaque e na ativa – apesar de que ela não apareceria em “Alfa” que já contava com o Jou Ventania e no momento não é a hora de estarem na mesma aventura. Fica até a dica para, se algum dia alguém quiser, fazer um trabalho sobre essas personagens. No fim, conseguimos mais personagens femininas para “Alfa” e “Cripta” foi um sucesso absoluto, estando na segunda tiragem.

Quem quiser adquirir “Alfa – A Primeira Ordem” e/ou “Cripta” entrem em contato comigo (lincnery@gmail.com) ou com o Pedro Lucas (plp2pedrolucas@gmail.com).

GAZY ANDRAUS
R. Jacob Emerick, 458/805 – São Vicente – SP – 11310-070

Acabo de ver publicados os 2 últimos números da revista “Legenda”, editada pela UEMG, e da qual faço parte do Conselho Editorial Científico. É uma “Revista brasileira de pesquisa e divulgação dos quadrinhos do Núcleo de Ilustração e Quadrinhos do Centro de Estudos em Design da Imagem da Escola de Design” e nesses dois números há em cada, um artigo meu: ‘Um dia uma morte: um graphic novel lírico-brasileira de realismo fantástico’ (no n° 10) e ‘Fanzines de quadrinhos e resistência cultural: os casos QI, Tchê, Cabal, Quadrifos, Múltiplo e Peibê e seu papel real na virtualidade das ideias’ (no n° 11). Mais sobre a revista e outras edições, aqui:
<http://www.ed.uemg.br/links/site/revista-legenda-quadrinhos>

HENRIQUE MAGALHÃES

Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180

Também tive muitos problemas com os Correios, que diminuíram quando passei a fazer os envios como carta registrada. Não seria essa uma estratégia desses canalhas para a gente pagar mais? Com a previsão de novo aumento das tarifas dos Correios – alardeado em protesto pelo Mercado Livre – penso em abandonar o formato impresso, passando a editar apenas em digital. Talvez faça uma ou outra edição impressa, como o álbum de Gazy que acabo de lançar, e para dar continuidade às revistas “Artlectos e Pós-humanos” de Edgar Franco e “Maria Magazine”, mas serão exceções.

LANCELOTT MARTINS

R. Dr. João Cândido, 1340 – N. Parnaíba – Parnaíba – PI – 64218-410

Grande edição... Uma batalha longeva, já se vão 149 edições! Parabéns!!! O encarte com o material do Ionaldo Cavalcanti é um presente maravilhoso! Sobre a heroína ‘Vênus – A Ninfa do Espaço’ do Hamasaki, publicada em 1969, vale dizer que ele a renomeou para ‘Ágata’, publicando-a em duas edições já na década de 1980. A própria personagem se apresentava como voltando após 18 anos.

Mas queria saber se alguém aqui do ‘Fórum’ leu alguma HQ de alguém chamada ‘Ana Bela’, era uma heroína muito sexy e tinha a vibe espacial, faz muito tempo que eu li... Alguém lembra? Tem alguma imagem?

Boa lembrança, eu tenho esses dois números de “Ágata” e não tinha percebido que era a republicação de “Vênus”.



JÚLIO SHIMAMOTO

Estrada Mapuá, 358 – Taquara – Rio de Janeiro – RJ – 22713-321

Vida de eterna correria faz com que grande pilha de publicações se acumule esperando ser lidas.

“QI” 149.

Rarrarrah, muito boa a pegadinha da capa! Genial.

Sempre é interessante ouvir as falas do super talentoso Mozart Couto.

E. Figueiredo faz justiça ao gênio que foi Monteiro Lobato, apesar de hoje ser acusado de preconceituoso.

Morei um tempo em Porto Alegre, nos anos 1960, e só agora entendo porque Pepsi era preferida dos gaúchos. Obrigado, Bocorny! Gostei do humor de Luiz Faria.

Folgo em saber que Kenzo se livrou do incômodo da coluna.

Ao Gaspar Severino e Antonio Amaro, minha gratidão pela solidariedade!

Nota dez para ‘As Artes de Fernando Bonini’.

Nota dez para ‘Cartuns e Outros’.

Nota dez também para “Essas Incríveis Heroínas de Papel”, muito oportuna, em relação à data comemorativa do Dia Internacional da Mulher.

JOSÉ RUY

Praceta de São Braz, nº 3, piso 5 – Amadora – 2700-799 – Portugal

Recebi o seu “QI” 149, que muito apreciei e agradeço. Só agora consegui comunicar, pois estive em marchas forçadas a acabar atempadamente a HQ “Nascida das Águas”, que fez o favor de divulgar na seção ‘Fórum’. O livro vai ser lançado esta semana, no dia 16 de março de 2018, na Cidade das Caldas da Rainha. Na próxima semana enviar-lhe-ei o exemplar dedicado.

Apreciando: a capa, com mais um exemplo de observação atenta. Os desencontros que acontecem tantas vezes na vida, às vezes por falta de uma informação, levam a resultados inesperados. Já me tem acontecido.

Apreciei na seção ‘Mantendo Contato’ a entrevista com Mozart Couto. Mostra pelo exemplo, como não se deve desistir de um sonho, pois todos eles têm possibilidade de realização, se tivermos firmeza e perseverança.

Que saborosas as conversas entre ‘fantasmas’.

WAGNER TEIXEIRA

R. Cândido Mendes, 215/505 – Rio de Janeiro – RJ – 20241-220

Acabei te devendo a HQ dos ‘Rabiscos’. É que ia “desenhar” uma nova, mas acabei não criando nada nesse período. Estou te enviando então aquela que te mostrei no blog mesmo, a ‘Opa’, que não foi publicada em nenhum impresso. Tenho uma outra também do ano passado, quando eu ainda tava assinando ‘Nyhyw’, que estou te enviando. Só que essa é grande, 6 páginas, acho que ocuparia muito espaço no “QI”, mas estou enviando caso você queira aproveitar de alguma forma, ou guardar num arquivo de HQs doidas.

RABISCOS
em
O TRECO

POR:
WAGNER
NYHYW

GUSTAVO MACHADO

Av. Garibaldi Deliberador, 99/53 – Londrina – PR – 86050-280

Sobre a matéria do Franco na ocasião do falecimento do Fernando Bonini, gostaria de dizer algo. Trechos daquele texto do Franco magoaram e irritaram muito dois parentes do Fernando, seu irmão Luiz e seu filho Eduardo. Eu mesmo concordo que o Franco foi muito infeliz em partes do texto, enaltecendo e detalhando mais o lado alcoólatra de Fernando do que seu lado artístico. Quem conhece bem o Franco, como eu, sabe desse seu jeito, de acabar exagerando no modo de escrever. Mas esses seus exageros acabam resultando em inverdades. Com razão, Luiz reclama que aquela matéria exagerada e evidenciando o vício do irmão, acabaram contaminando outras matérias, e numa simples busca pela rede acabamos encontrando outras postagens pintando nosso saudoso Bonini com tintas mais fortes do que ele merecia. Wagner Ribeiro, um amigo e grande curtidor de Quadrinhos, criou um perfil de Fernando Bonini no Facebook, onde, aliás, ajudo postando materiais do amigo que conservo.

A matéria do Franco publicada em ‘Mantendo Contato’ deste número do “QI” já veio com os excessos eliminados, passando rapidamente pelos problemas pessoais do artista. Agradeço seu alerta para que eu não tornasse a, inadvertidamente, dar eco a informações não confiáveis.

Grato pelo envio do “QI” 149 com também de “Essas Incríveis Heroínas de Papel”. Conheço o seu informativo há poucos números, me cativando de imediato e que espero poder acompanhar sempre.

Essa última edição continua atraente pelos artigos variados e o ‘Fórum’, sempre com informações adicionais e um bom espaço para se conhecer novos colegas e rever antigos amigos, todos fãs de Quadrinhos & afins. Ficou elegante enviar o encarte com a entrevista corrigida com Mozart Couto, o qual já grampeei nas páginas equivalentes da edição 148.

Tenho o livro “O Mundo dos Quadrinhos”, de Ionaldo A. Cavalcanti, desde que foi lançado. Embora a edição tenha sido criticada por eventuais erros, sempre achei seu trabalho de uma importância imensa, ainda mais naqueles anos de 1970, quando não existia praticamente informação alguma sobre Quadrinhos no Brasil, ainda mais sobre os nossos personagens.

Muito bem vinda essa nova compilação com as Heroínas, que estou saboreando aos poucos. Aproveitando a presença nessa coletânea de algumas personagens do amigo quadrinhista Paulo Nery – nosso querido Dr. Paulo Lima, dos tempos da Grafipar – gostaria de lembrar outras personagens da mítica editora curitibana, da qual tive o prazer de fazer parte, integrando o staff de colaboradores há quase 40 anos. Além das personagens do Dr. Paulo e a lendária Maria Erótica, de Cláudio Seto, havia mais personagens femininas, até com títulos próprios, como era o caso da pistoleira Katy Apache, criação de Seto, também quadrinizada por Mozart Couto. Além dela, havia ainda a Malícia, uma “prima” mais sacana da Maria Erótica, que saía em HQs de duas páginas em cores, na revista masculina homônima. Malícia também foi criada por Cláudio Seto, sendo desenhada por vários quadrinhistas da Grafipar, inclusive eu – segue uma amostra das minhas colaborações. Também tínhamos a Tânia Tempestade, criação de Carlos Magno, e as selvagens Zora & Dia, criação de Rodval Matias, que eram publicadas na revista “Fêmea”.

Posso estar esquecendo outras, mas teria muita satisfação em fazer uma pesquisa mais detalhada nas minhas edições da Grafipar.

Toda hora que eu pegava o material do Ionaldo para editar, vinha a dúvida, será que eu deveria acrescentar verbetes? Acabei optando por usar apenas o que estava disponível no material que Ionaldo estava compilando, ficando de fora mesmo umas dezenas de verbetes que saíram em “O Mundo dos Quadrinhos” e que ele não havia ainda atualizado. Mas, de fato, há um bom número de outras personagens que poderiam ser incluídas numa edição mais completa. Mas aí também já ficaria fora do que eu poderia fazer como encarte ao “QI”. Lembrei-me com prazer dos nomes que citou, só da Grafipar, como Zora e Dia, que na época me causou uma impressão muito boa graças ao traço do Rodval.

Entendo perfeitamente suas opções quanto as escolhas das personagens na compilação do Ionaldo Cavalcanti. Foi tudo muito bem esclarecido nas “notas explicativas”. Não conhecia as duas heroínas do Paulo Lima citadas, mas ao fazer referência a Grafipar, não pude deixar de recordas das personagens que citei. Como elas não aparecem nem na listagem que ficou propositalmente de fora, achei que talvez desconhecesse ou tivesse esquecido. Essas trocas de informações são boas pra me fazer forçar a memória, e sempre uma boa desculpa para uma nova pesquisa, o que adoro fazer, principalmente quando o assunto é Quadrinhos nacional



MANUEL CALDAS

Apartado 222 – Póvoa de Varzim – 4490-909 – Portugal

Sim, a edição das capas do Eduardo Teixeira Coelho para “O Mosquito” foi mesmo lançada e gostaria de um dia fazê-la a cores, pois era a preto e branco. O tamanho foi o A5, reproduzia todas as capas, mas não as ilustrações.

Tenho recebido o “QI”, que muito agradeço e que leio quase integralmente. E de uma forma geral os seus cartuns são muito bons. Parabéns.



ÉRICO SAN JUAN

R. Olivia Antonicella Zanin, 125 – Piracicaba – SP – 13412-276

Estou organizando uma exposição dos 25 anos de 'Dito, o Bendito'. Serão 25 tiras, rediagramadas para esse "formato Instagram", formato quadrado. Assim, facilita a leitura, para quem fica em pé, diante de um painel. Quadrinhos é algo complicado de ler fora de um gibi, ou álbum, ou nos jornais que ainda publicam tiras.

ANTONIO ARMANDO AMARO

R. Ramon Platearo, 7 – Penha – São Paulo – SP – 03654-090

Mais uma vez as tuas capas me surpreendem, se a gente não vê o quadrinho da 3ª página, fica sem entender nada, isso que é quadrinho inteligente, parabéns. Neste número, o que mais gostei foi dos belos desenhos dos 3 heróis, feitos pelo ótimo Lancelott Martins. Beleza de trabalho, parabéns a ele. Como sempre, os teus leitores que opinam no 'Fórum' são gente que entende muito de Quadrinhos, como o Quiof Thrul, que a cada número do "QI" mostra belos temas dos Quadrinhos de todo mundo, beleza. Quero agradecer ao meu querido Mestre Júlio Shimamoto pelas carinhosas palavras a meu respeito, eu que acompanho a sua carreira nos Quadrinhos desde o seu começo na editora La Selva, na década de 1950, e os seus maravilhosos trabalhos de Terror na década de 1960 para a Continental, Outubro, e por outras editoras como a Rio Gráfica, a Vecchi e outras. Obrigadão, Mestre Shimamoto. Agradeço a ti, Edgard, e ao Ionaldo o maravilhoso "Essas Incríveis Heroínas de Papel". Adorei, obrigado mais uma vez aos dois.

Estou enviando a xerox de 3 capas da revista "Policia Montada" da década de 1950 da Orbis Publicações. Essa bela revista a cores publicava as aventuras do Sargento King (Zane Grey), Sargento Preston e também Aventuras de Faroeste (Zane Grey). Não sei quantos números saíram, tenho até o nº 16. Como sempre, vai mais uma ilustração do Guilherme Amaro.



Capas de "Policia Montada" nºs 1 e 5, enviadas por **Antonio Amaro**.

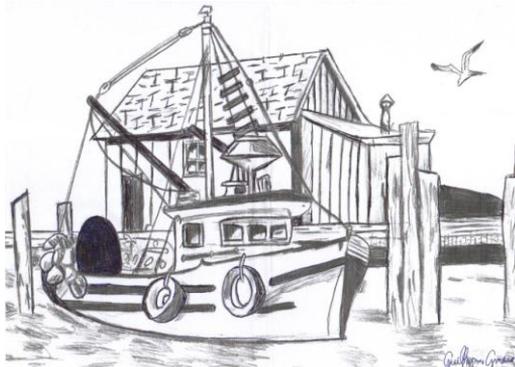


Ilustração de **Guilherme Amaro**.

JOSÉ NOGUEIRA

C.P. 672 – São Paulo – SP – 01031-970

Segue aí pra você a mais recente edição de "Midia Press Mail Art Zine" nº 59. Esta edição está "especial", pois resolvi fazer uma homenagem a minha eterna "esposa", que me deu a maior força para que continuasse esse projeto bonito de homenagear as pessoas na capa principal. Era isso, Salve, Salve, Maria, aonde estiver.



Envelope com Arte Postal, enviado por **José Nogueira**.

ALVIMAR PIRES DOS ANJOS

R. S. Miguel Arcanjo, 346 – Campinas – SP – 13040-061

Puxa, gostei do volume 4, "Alguns Heróis Brasileiros", só você mesmo para nos brindar assim. As figurinhas resgatam aquele encanto dos álbuns dos anos 1960. E eu, por ter feito uma HQ do 'Judoka' de 25 páginas, publicada no "Factus" 5, me sinto co-participante da edição. Os desenhos do Lancelott são muito interessantes, o hachureado que ele faz nas ilustrações dá um tchan legal.

la esquecendo, o último "QI" levou 45 dias para chegar aqui, também o Correio riscou o CEP errado, como se jogando a culpa da demora nesse erro.

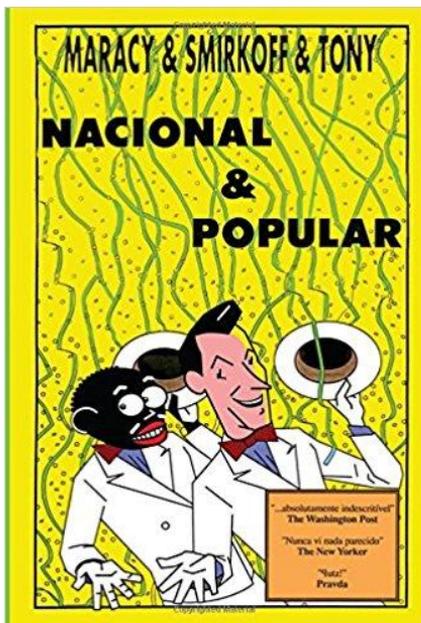
ESPEDICTO FIGUEIREDO

R. Tamiko Fuzioka – São Paulo – SP – 04728-190

Em mãos sua correspondência, postada em 14 de fevereiro e que chegou no dia 2 de março, contendo o "QI" 149 e o encarte "Essas Incríveis Heroínas de Papel", de Ionaldo A. Cavalcanti. Grato. Agradeço, também, a inserção da minha crônica 'Monteiro Lobato'. Eu posso os dois livros do Ionaldo e esse opúsculo vai enriquecer, ainda mais, as informações sobre heróis de Quadrinhos.

Saudações Fanzinísticas... e em Todas as Cordas da Sagrada Guitarra!!!! Enquanto não me dedico a montar um “FatherZine” para homenagear os 50 anos do álbum “Electric Ladyland”, o disco que mudou minha vida, mexendo com meu sistema nervoso e meus padrões mentais, resolvi reativar o zine “Poranduba”, publicando alguma coisa interessante que encontrei em meus arquivos... e envio um exemplar para apreciação do caro amigo.

“Poranduba” coleta a tira “Nacional & Popular”, publicada pela “Folha de S. Paulo” em 1990/91. Curiosamente o Amazon norte-americano vende um livro em português dedicado a essa tira, 40 páginas, 4 dólares, lançado em 2015.



JOSÉ MENEZES

R. Ingelheim, 272 – Petrópolis – RJ – 25675-540

Acuso o último “QI”, bem como o excelente suplemento “As Heroínas de Papel”. Um belíssimo compêndio que o Worney de Souza nos proporciona baseado nos arquivos do incansável Ionaldo Cavalcanti. Sem dúvida, com falhas, não deixa de ser uma fascinante iniciativa, uma referência para os amantes dos Quadrinhos e pesquisadores do assunto, ao qual se juntam ao livro de Marco Aurélio Lucchetti, “Sedutoras dos Quadrinhos”, e ao excelente trabalho de Luiz Antônio Sampaio, “As Belas de Papel”.

As heroínas povoaram por algum tempo a nossa adolescência com suas formas sensuais, como Ginger, Gloria Forbes, sob o pincel de Matt Baker e Bob Lubbers, as deusas da selva como Sheena, Tigra, Camila, etc. que apareciam na revista “O Herói” da Ebal. Talvez o nosso primeiro “Playboy” dos anos 50... Apesar do Ionaldo não ter podido realizar o seu trabalho, fica registrado o nosso apreço e agradecimento pelo seu esforço e iniciativa, uma contribuição ao estudo dos Quadrinhos!

Antes de concluir, meu apelo sobre o bom artigo de E. Figueiredo sobre Monteiro Lobato. É desprezível sob todos os aspectos que certas pessoas procurem, por convicções esdrúxulas e sem propósito, difamar a obra de Lobato, um baluarte da nossa Literatura infantil brasileira.

Gostei de “Essas Incríveis Heroínas de Papel”. Uma boa enciclopédia sobre as inúmeras heroínas das Histórias em Quadrinhos. Elas realmente são merecedoras de publicações e comentários. Embora o machismo tenha prevalecido nos Quadrinhos, estes sempre dedicaram espaços às mulheres. O trabalho de ilustrações que você organizou ficou perfeito, maravilhoso.

A entrevista com Mozart Couto (a lamentar apenas ter sido tão breve) trouxe-me à lembrança a velha e incrível Grafipar. Não acompanhava essas revistas, pois o gênero não era exatamente do que eu gostava nas Histórias em Quadrinhos, mas via essas publicações na casa de um amigo colecionador. Se não estiver errado, ou se minha memória também não estiver falhando, a Grafipar foi uma editora que teve uma ascensão quase meteórica, porém também caiu rapidamente. Não sei se foi o gênero erótico que teve uma duração efêmera, ou foi por algum outro motivo, mas a lembrança que tenho da editora é de que durou poucos anos. De qualquer forma, a Grafipar foi a grande escola para alguns desenhistas brasileiros e um vasto campo de trabalho para os nossos profissionais. Apesar do gênero erótico, mal visto por alguns, a Grafipar merece um lugar na História das editoras brasileiras dedicadas às Histórias em Quadrinhos.

Outra editora muito ativa nos velhos tempos, e praticamente esquecida hoje, foi a Editormex, que, no final da década de 1950 e começo da seguinte, lançou uma infinidade de revistas com adaptações de filmes, um tipo de fotonovela. Até os filmes de Tarzan com Weissmuller, Barker, Scott, usando o nome de Antar, acabaram virando fotonovelas. Acho que a Editormex tinha também algumas publicações com Histórias em Quadrinhos desenhadas. De qualquer forma, tudo isso já ficou no passado.

Bom que gostou do encarte com as Heroínas. É uma pena que tenha sido uma edição limitada, pois me restringi ao material do Ionaldo. Assim, muita Heroína ficou de fora, inclusive várias que o próprio Ionaldo havia colocado no seu primeiro livro. Paciência. A Grafipar era uma editora de Curitiba que já tinha uma boa estrada publicando livros de vários gêneros. Já resolveu enveredar pelos Quadrinhos e fez história. Acho que a queda da editora nessa área se deu também pela “perseguição” da censura. Coisas como recolher alguma edição ou mandar colocar a revista em saco opaco, coisas que minam o capital da empresa sem grandes recursos.

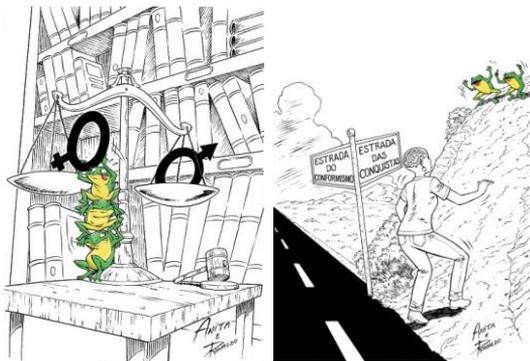
Eu notei, já no início da leitura, que faltavam muitas Heroínas, mas logo entendi que você havia colocado somente o material original do Ionaldo. Sabia que a Grafipar tivera problemas com a censura. O direito a que os militares se davam para censurar filmes, revistas, livros e jornais, visto hoje em dia, é algo vexatório, ridículo para todos nós. Com que direito meia dúzia de indivíduos que se denominavam “censores” podiam se arrogar a capacidade de vetar a toda uma população a liberdade de ler certas publicações e de assistir a determinados filmes? E hoje ainda existem muitos que defendem as ditaduras, sejam elas de esquerda ou de direita, ou apoiem essas esquerdas marxistas ultrapassadas que até agora não perceberam que o muro de Berlim já caiu.

ANITA COSTA PRADO

C.P. 20020 – São Paulo – SP – 02720-970

Muito obrigada pela remessa do “QI” 149 e “Essas Incríveis Heroínas de Papel”. O “QI”, como sempre, interessante desde a capa e resistindo bravamente. “Essas Incríveis Heroínas de Papel”, de Ionaldo A. Cavalcanti, é um registro importante, uma fonte de pesquisa. Essa edição com a sobreposição dobrada e colorida é algo muito criativo. Seria lamentável deixar tais informações relevantes engavetadas. A iniciativa de publicar merece aplausos.

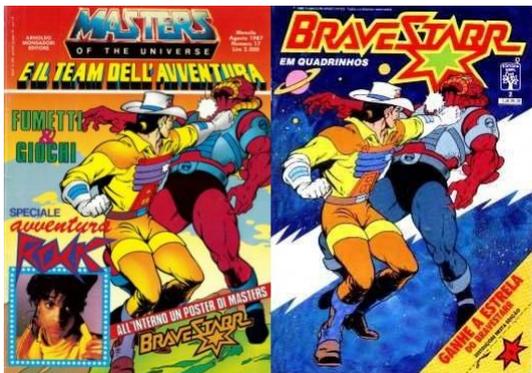
Seguem artes das Pererecas Power e Mulher Cérebro. Criei as personagens e o Ronaldo Mendes desenhou. O Márcio Sno editou as Pererecas em origami. Ele inovou: lançamos um zinegami (zine com origami). Como está esgotada a versão impressa, te envio algumas artes para você ter uma ideia, pois acho importante debater questões femininas também em charges e cartuns.



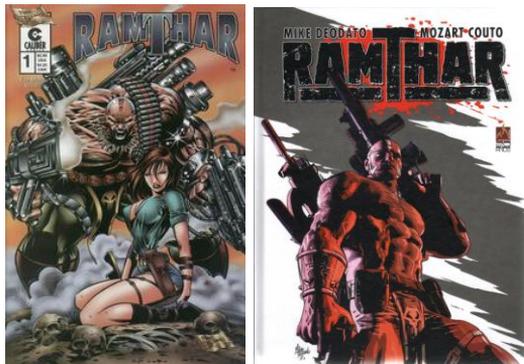
Cartuns e HQ de Anita Costa Prado e Ronaldo Mendes.

QUIOF THURL
quioft@gmail.com

A revista do Bravestarr da Abril era baseada no desenho animado de western espacial da Filmmation, começou com material italiano da revista "Master of the Universe" da Mondadori. Descobri por acaso vendo o código de histórias que não eram creditadas. Ao que parece, viram que havia pouco material italiano e resolveram publicar histórias locais. A revista trazia roteiros de Luiz Antonio Aguiar, desenhos de Watson Portela, Roberto Kussumoto, Marcelo Campos (que também fez roteiros), Mozart Couto e Alvaro Omine, além de Franco de Rosa, Donizeti Amorim, Toninho Lima, Moacir Torres (arte-final) e Moacir Rodrigues Soares (capas). Houve um material americano da editora Blackthorne (a mesma que mencionei do gibi do Rambo), mas não publicaram aqui (pelo menos eu não achei).



Creio que o Mozart falava de Ramthar (grafado como Rantar na entrevista), criação de Deodato Borges (roteiro) e Deodato Filho, vulgo Mike Deodato. Foi publicada nos anos 1980 na "Schwermetall", a versão alemã da "Heavy Metal", e nos Estados Unidos em 1996 pela editora Caliber Press. Segundo o Deodato, a revista "Medo" anunciou há mais ou menos 30 anos que seria publicada uma versão ilustrada pelo Mozart. Segundo uma publicação de Deodato de quatro anos atrás, os originais haviam desaparecido e ele não tinha nenhuma cópia, as artes foram encontradas e o material foi editado ano passado pela Mythos.



Muito boa a capa do livro "Essas Incríveis Heroínas de Papel", lembrando as páginas 'Fantastic Fashion' de 'Flash Gordon'.

Caso alguém queira fazer uma expansão do livro ou coisa parecida, sugiro personagens como Connie de Frank Godwin, Invisible Scarlet O'Neil de Russell Stamm, Friday Foster de Jim Lawrence, Olga Mesmer, The Girl with the X-Ray Eyes e Sally the Sleuth criadas pelo estúdio de Adolphe Barreaux para as revistas pulp "Spicy Mystery Stories" e "Spicy Detective Stories", e Torchy Brown e Patty-Jo 'n' Ginger de Jackie Ormes.

Béccassine foi publicada como Narcisa na revista "O Tico-Tico" a partir de 1912. Algumas fontes dizem que também foi chamada de Felismina, mas acho que foi alguma confusão, pesquisei esse nome na Hemeroteca Digital e não achei resultados relacionados. Um filme de animação chamado "Béccassine, a Babá dos Sonhos" volta e meia é exibido pela TV Cultura.



Betty Boop está sendo publicada em uma nova série de Quadrinhos pela Dynamite e um desenho está em produção pelo estúdio francês Normaal Animation, o Fleischer Studios, que foi refundado pelos herdeiros e a King Features, que cuida do licenciamento (no Brasil é representada pela BR Licensing).

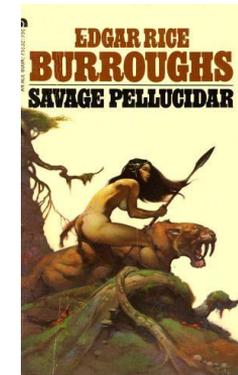
Camilla era uma rainha de um reino viking perdido na África, depois sofreu um "reboot" e virou uma garota da selva/tarzanide.

Muitos pesquisadores consideram a Fantomah do Fletcher Hanks a primeira heroína com poderes e não a Black Widow da Timely/Marvel, embora a editora tivesse uma linha editorial pulp e não tenha aderido aos super-heróis propriamente ditos. Ela também foi reformulada como garota da selva (sem a participação do criador Fletcher Hanks).

A Greer Nelson/The Cat acabou virando uma felina antropomorfizada chamada Tigra (Tigresa no Brasil), ficando parecida com a Cheetah da DC (Mulher-Leopardo no Brasil). Em 1976, o uniforme dela foi assumido por Pasty Walker, que adotou o nome de Hellcat (Felina no Brasil). A personagem era de uma revista juvenil na linha de Archie pelas editoras Timely e Atlas (antecessoras da Marvel) nos anos 1940 e 50. No Universo Marvel consideram as histórias juvenis como sendo fictícias escritas pela mãe da heroína, Dorothy Walker. Na primeira edição de "Homem-Aranha – Edição Histórica" da Mythos, republicaram uma história de "Marvel Team-Up" nº 8 (abril de 1973) e o tradutor confundiu a Cat com a HellCat que aparece como Felina, a Mulher Gato.

Luana foi interpretada pela atriz vietnamita Mei-Chen Chalais (nascida Nguyen Thi Hoa). Apenas o Russ Manning se baseou nas feições orientais da atriz, os pôsteres do Frazetta ficaram parecidos com duas capas dele para edições do livro "Savage Pellucidar" do Edgar Rice Burroughs publicados pela Ace Books em 1964 e 1973.

TOPS IN ACTION! ADVENTURE! EXCITEMENT!



Luana ficou parecida com a personagem Dian de Pellucidar. Com isso nem mesmo o Esteban Maroto fez uma garota das selvas oriental. O pôster francês foi mais fiel as feições da atriz. Um desses pôsteres é praticamente a mesma arte que a capa de 1964 (nos dois casos, tigres são substituídos por panteras negras).

De acordo com R.F. Lucchetti, Naiara foi criada por René Barreto Figueiredo, diretor da Outburo.

Rima não foi criada pelo filipino Nestor Redondo, como comentei no "QI" 146. Ela surgiu no livro "Green Mansions: A Romance of the Tropical Forest" ("Verdes Moradas, Um Romance na Floresta Tropical" no Brasil) de 1904, escrito pelo naturalista argentino naturalizado britânico William Henry Hudson. Em 1952, ganhou uma adaptação por Alex Blum na "Classic Illustrated" nº 90, onde aparece loira. Essa adaptação foi publicada pela Ebal em "Edição Maravilhosa" nº 175, em 1959, talvez para pegar carona no filme lançado no mesmo ano estrelado por Audrey Hepburn (com cabelos castanhos). A DC licenciou a personagem de 1974 a 1975 e transformou numa garota das selvas (na versão original, ela era uma espécie de deusa branca no meio da floresta venezuelana), com roteiros de Robert Kanigher, desenhos de Nestor Redondo e capas de Joe Kubert, onde tinha cabelos brancos. O material também foi publicado pela Ebal. Ela também apareceu na série animada "Superamigos" em dois episódios em 1977 e um em 1980 também com cabelos brancos. Muita gente confunde ela com a personagem Jana das Selvas de uma série própria que a Hanna Barbera produziu em 1978, que embora fosse loira, também tinha histórias ambientadas na América do Sul. Essa Jana teve quadrinhos na RGE por Eduardo Vetillo. Entre 2009 e 2011, Rima voltou a ser publicada pela DC com um visual tribal em uma linha chamada First Wave com roteiros de Brian Azzarello, Phil Noto e Rags Morales. A linha trazia heróis pulps e da Era de Ouro dos Quadrinhos como Doc Savage, Batman, Canário Negro, Falcões Negros, O Vingador e Spirit convivendo em um mesmo universo.

Fiz uma postagem recente lá no meu blog sobre divindades africanas como orixás e voduns nas histórias de super-heróis e superaventura. O Francisco Dourado me sugeriu procurar nas histórias do Fantasma (que embora no começo vivia mesmo na Índia), achei no Phantom Wiki várias divindades claramente inventadas, mas, apareceu um Ogun em duas histórias de 1985 e 2005 na revista sueca "Fantomen" publicada pela Semic e pela Egmont (que comprou a Semic em 1997). Não encontrei a informação se esse era um orixá homônimo ou uma coincidência na escolha do nome.

LIO GUERRA BOCORNY

R. Jerônimo V. Chagas, 55/104 – Florianópolis – SC – 88063-660

Recentemente recebi envelope contendo o precioso "QI" 149 e o incrível trabalho do Ionaldo Cavalcanti. A alegria foi grande, entretanto a preocupação foi maior, ou seja, o envelope foi expedido em Brasópolis no dia 7 de fevereiro. A ECT, nossos Correios, que tanto nos orgulhou no passado, hoje nos envergonha, imagine, mais de mês e meio para efetuar a entrega de uma correspondência. Nesse sentido, estou enviando minha modesta contribuição bimestral para que chegue a tempo, pois abril se avizinha a passos largos.



JULIE ALBUQUERQUE

a/c Bibl. Municipal – R. Zico Soares, 129 – Ibiúna – SP – 18150-000

Venho por meio deste acusar o recebimento da edição 149 do “QI”, cuja capa mais uma vez se mostra bem bolada e criativa. A explicação sobre os motivos do aumento do preço da assinatura e também sobre o fato de não poder mais lançar e apresentar seus leitores/assinantes com encartes/suplementos é compreensível e aceitável. Sobre o equívoco na troca da entrevista do Fernando Bonini pela do Mozart Couto é perdoável. Acontece. No demais, as páginas do “QI” continuam com a qualidade e conteúdos interessantes, tanto nos textos como nas ilustrações, mesmo com o layout novo. Destaco o artigo/matéria (o desconhecido) ‘Homem de Preto’ do quadrinhista paraibano Emir Ribeiro, que me agradou bastante. Agradeço a publicação da minha carta, assim como as duas ilustrações, e também a divulgação do meu fanzine “Jornalzinho Underground” nº 1. Também agradeço ao Antonio Armando Amaro, que em sua carta me elogia dizendo que sou uma pessoa muito educada e grata, e que também possui um talento e técnica muito linda. Obrigada mesmo! ^-^

Sobre o encarte/brinde “Essas Incríveis Heroínas de Papel”, ele ficou muito bom e é uma justa homenagem póstuma ao Ronaldo A. Cavalcanti, com destaque para a capa que também se mostrou outra bela arte criativa que só mesmo em zines, fanzines e revistas independentes impressas podemos apreciar e conferir esse tipo de coisa (mais artesanal) e super maravilhosa! E realmente é uma pena que no decorrer de 2018 não teremos mais esse tipo tão gratificante de brinde... T . T

Recebi do amigo e veterano fanzineiro Renato Donisete uma cópia do seu renomado fanzine punk, o “Aviso Final” nº 35, onde alguns zines/fanzines meus são resenhados (“Camila GLS Rock Zine”, “Camila Zine” e o “P.I.Z.Z.A. 2015”). E o Renato também me enviou as duas primeiras edições do fanzine punk “SubSom” (formato tabloide), editado e idealizado por Arthur (das bandas “Flicks” e “Agrotóxico”) e por Favela (“Deserdados”).

Já o André Carim publicou as seis ilustrações da minha querida e estimada amiga Yasmin (Yasuu) que lhe enviei no “Fanzine Ilustrado” nº 7 – Edição das Mulheres (março de 2018), sendo este o meu presente surpresa de aniversário para ela.

Seguem em anexo mais duas ilustrações, uma da Yasmin e a outra minha (novamente antiga, porém inédita!) e abaixo um poema.



Ilustração de Yasmin Fernandes.

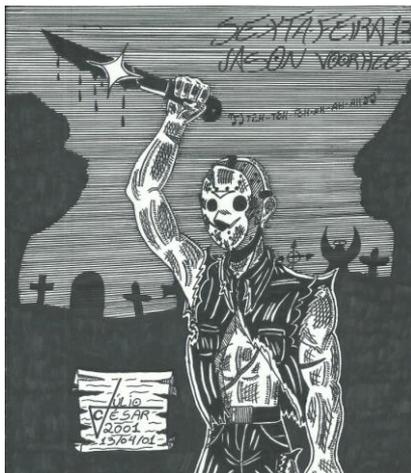


Ilustração de Julie Albuquerque.

PAPEL XEROCADO

Meus desenhos, meus quadrinhos, meus contos
Minhas fotos (manipuladas), meus filmes (curta-metragens),
meus textos
Escrevo até sobre os meus videozines toscos
Sem se esquecer dos meus “poemas malditos”

(Trans)Sexualidade, quadrinhos, rock/metal & cinema

São estes os meus favoritos conteúdos & temas
Para ‘zinar’ com material original & 100% autoral
Ou ‘fanziar’ com textos/resenhas/matérias, fanfics,
sátiras/paródias & tal

Rabiscar, esboçar, roteirizar, quadrinizar
Ilustrar, desenhar, arte-finalizar, apagar
Produzir, criar, escrever, digitar
Editar, revisar, imprimir, xerocar
Diagramar, paginar, recortar, colar
Xerocar, xerocar, dobrar, recortar
Montar, grampear, distribuir, divulgar

‘Zinester’ & ‘Videomaker’

Termos em inglês para definir o que sou e apenas sei fazer
Não adianta tentar ou forçar com outras coisas
Essa é a minha sina sem outras alternativas

Não tem outro jeito, eu sou assim e pronto
Me amem e me aceitem assim como sou,
Ou esqueçam de que existo

E nem pensem em se aproximarem e se envolverem comigo achando
que irei mudar

Pois somente a arte e a liberdade sobre mim é que irão imperar

1998

2018

20 anos de papel xerocado

Duas décadas de (contra/sub) cultura underground!

As coisas (incontroladas) que sinto, as coisas (malucas) que penso

É num simples e singelo papel (A4) xerocado (frente e verso)

Onde imprimo o que resta ou restou

Desse (meu) sentimento chamado “amor”

Co-autoria: Júlio César, Julie Albuquerque & Androdead Bathory
Dedicado a Yasuu (Yasmin “Pandinha” Fernandes)

FRANCISCO DOURADO

R. Itaúna, 4487 – B. Piauí – Parnaíba – PI – 64208-332

Recapitulando quanto à ‘Tillie the Toiler’: publicada a partir da edição 222 de 1937 de ‘A Gazetinha’ com o nome de ‘Ditinha, a Datilógrafa’ (ou datctylographa, como se escrevia); publicada a partir da edição 1714 de 1938 de ‘O Tico-Tico’ com o nome de ‘Tillie’; e no ‘Almanaque d’O Tico-Tico’ de 1939 (editado em 1948) ela saiu com o nome de ‘Tilinha’ (ou melhor, ‘As Aventuras de Tilinha’) e em cores.



A ‘Cartilha de Direito Autoral da AQC’ parece muito boa, está nos meus planos para o segundo semestre.

Quiof Thrul cita a revista ‘Nick Carter’. Pesquisando no Google, me deparei com o livro ‘A Magia da Nona Arte’ de Israel Foguel, lá é dito que Renato Silva ilustrou esse personagem.

A Magia da Nona Arte por Israel Foguel

influência dos pulps de mistério, terror e ficção científica, no mesmo ano, Renato Silva havia iniciado sua carreira nas histórias em **quadrinhos**, publicando nas páginas do Suplemento Juvenil, ilustrando uma história de um personagem da literatura pulp, o detetive Nick Carter.

O personagem principal é um vilão, perseguido pelos inspetores de polícia Higgins e Miller.

A Garra Cinzenta foi publicada até 1939, totalizando 100 páginas, e posteriormente foi publicada no mercado franco-belga, na revista Le Moustique com o título La Grife Grise; na época franceses e belgas achavam que a história fosse de origem mexicana.



Grato ao Abelardo Souza (quase 82 anos!!!) por citar meu nome. ‘3 Dev Adam’ é de 1973, estrelado pelo ator Aytekin Akkaya.

Respondendo ao Paulo Joubert Alves, na página ‘Quadrinhólatras’ (entre outras do Facebook) o Quiof e eu sempre divulgamos o ‘QI’. Segue um print como exemplo.



O José Ruy gosta de HQs biográficas, por isso envio essa da vida de Lampião, desenhada pelo pernambucano Euclides Luis dos Santos, em 1938 (jornal ‘A Noite Ilustrada’), a partir da edição 475 – conta com 20 capítulos e 170 quadrinhos, da infância à morte do cangaceiro.



Mas foi no blog ‘Tok de História’ que encontrei a informação que me fez escrever este post. Euclides Luis dos Santos fez a primeira HQ da vida de Lampião, fato confirmado em trabalho de Antônio Fernando de Araújo Sá, da Universidade Federal de Sergipe.

Gosto do visual do ‘Homem de Preto’ do Emir, e só agora me toquei que são as cores da bandeira da Paraíba.



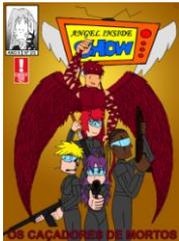
EDIÇÕES INDEPEN DENTES

QUADRINHOS

ÁDRIAN * compilação das HQs de *Ádrian, de Emir Ribeiro* * jan/2018 * 218 pág. * A5 * capa color. * R\$ 49,59 + porte * **Marcos Freitas** – a/c www.clubedeautores.com.br.

ALFA – A PRIMEIRA ORDEM * *Gian Danton e Márcio Abreu* * nov/2017 * 52 pág. * 170x260mm * color. * R\$ 20,00 + R\$ 8,00 * **Gabriel S. da Rocha** – R. Domingues de Sá, 246/302 – Niterói – RJ – 24220-081 – www.mercadolivre.com.br.

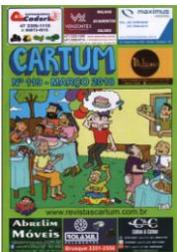
ANGEL INSIDE SHOW * CD gratuito com a 2ª edição de “Angel Inside Show” * nº 2 * 2018 * 16 pág. * capa color. * **Ricardo Alexandre** – R. São Domingos, 1065 – B. Piscina – Andradina – SP – 16901-420 – ricalexhq.wordpress.com.



CAPITÃO R.E.D. * *Elenildo Lopes e A. Lima* * set/2017 * 44 pág. * 170x260mm * color. * R\$ 10,00 + R\$ 8,00 * **Gabriel S. da Rocha** – R. Domingues de Sá, 246/302 – Niterói – RJ – 24220-081 – www.mercadolivre.com.br.

CARTUM * nº 119 * mar/2018 * 24 pág. * A5 * color. * R\$ 90,00 (assinatura anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – R. Nova Trento, 758 – Azambuja – Brusque – SC – 88353-401.

CÓSMICO * ilustrações e biografias de monstros mutantes do Cinema * nº 1 * jan/2018 * 24 pág. * A6 * color. * **Marcos Fabiano Lopes** – Av. Suarão, 2181 – Nova Itanhaém – Itanhaém – SP – 11740-000 – marcosfabianolopes@hotmail.com.



FANDAVENTURAS – Euskadi em Chamas * *deseños de Palacios* * 2018 * 50 pág. * A4 * capa color. * 10 euros + porte internacional * **José Pires** – gussy.pires@sapo.pt.

FANDCLASSICS * *Terry e os Piratas* * nº 14 * 2017 * 122 pág. * A4 * capa color. * 15 euros + porte internacional * **José Pires** – gussy.pires@sapo.pt.

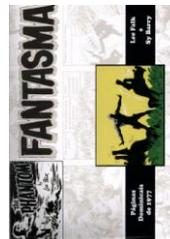
FANDWESTERN * *Série Matt Marriott* * nº 65 * 2018 * 52 pág. * A4 * capa color. * 10 euros + porte internacional * **José Pires** – gussy.pires@sapo.pt.



FANTASMA * páginas dominicais de *Sy Barry* de 1976 * 2017 * 56 pág. * 320x210mm * color. * R\$ 95,00 + porte * **Lirio Comics** – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com

FANTASMA * páginas dominicais de *Sy Barry* de 1977 * 2017 * 56 pág. * 320x210mm * color. * R\$ 95,00 + porte * **Lirio Comics** – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com

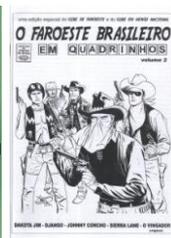
FANTASMA * páginas dominicais de *Sy Barry* de 1978 * 2017 * 56 pág. * 320x210mm * color. * R\$ 95,00 + porte * **Lirio Comics** – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com



FANTASMA * páginas dominicais de *Sy Barry* de 1979 * 2017 * 56 pág. * 320x210mm * color. * R\$ 95,00 + porte * **Lirio Comics** – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com

FANZINE ILUSTRADO * especial *Glauco Torres Grayn* * nº 5 * jan/2018 * 84 pág. * A5 * capa color. * R\$ 33,95 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

O FAROESTE BRASILEIRO em Quadrinhos * HQs de *Dakota Jim, Django, Johnny Concho, Sierra Lane e O Vingador* * nº 2 * jan/2018 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.



GIBI DE FAROESTE * HQs de Bill Dinamite, Tex Ritter, Flecha Ligeira, Rex Allen, Durango Kid, Buffalo Bill, Kid Colt e Cavaleiro Negro * n° 13 * fev/2018 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

GIBI DO HERÓI NACIONAL * HQs de O Caçador, Capitão Cometa e Kold, o Viking * n° 7 * fev/2018 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

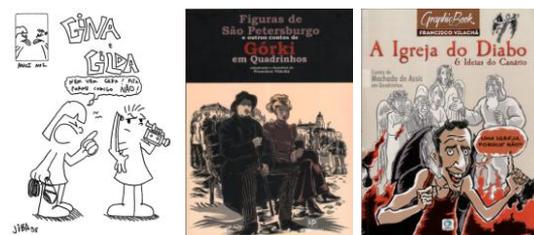
GIBI DOS SUPER-HERÓIS * HQs de Super-Homem, Batman, Capitão Marvel, Ted Múltiple, Homem de Borracha. * n° 6 * fev/2018 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.



GINA E GILDA * CD gratuito com a 2ª edição de "Gina e Gilda" * n° 2 * 2018 * 12 pág. * **Ricardo Alexandre** – R. São Domingos, 1065 – B. Piscina – Andradina – SP – 16901-420 – ricalexhq.wordpress.com.

GÓRKI EM QUADRINHOS * romance gráfico de Francisco Vilachã * 2017 * 68 pág. * A5 * capa color. * R\$ 25,00 + porte * **Francisco Vilachã** – R. João Vieira Filho, 19 – J. Rosa Maria – São Paulo – SP – 05547-080 – ninavilacha@hotmail.com.

A IGREJA DO DIABO * romance gráfico de Francisco Vilachã * 2017 * 52 pág. * A4 * capa color. * R\$ 40,00 + porte * **Francisco Vilachã** – R. João Vieira Filho, 19 – J. Rosa Maria – São Paulo – SP – 05547-080 – ninavilacha@hotmail.com.



LAGARTO NEGRO * Gabriel Rocha e Fabiano Ribeiro * set/2017 * 36 pág. * 170x260mm * color. * R\$ 10,00 + R\$ 8,00 * **Gabriel S. da Rocha** – R. Domingues de Sá, 246/302 – Niterói – RJ – 24220-081 – www.mercadodivivre.com.br.

MULHERES EM PRIMEIRO PLANO * out/2017 * 46 pág. * A5 * color. * R\$ 47,06 + porte * **Angelo Junior** – a/c www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * entrevista com Rafael Spacca * n° 12 * out/2017 * 88 pág. * A5 * capa color. * R\$ 34,13 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * entrevistas com Márcio Sennes e Watson * n° 13 * nov/2017 * 208 pág. * A5 * capa color. * R\$ 39,46 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * entrevista com Denilson Reis * n° 14 * dez/2017 * 60 pág. * A5 * capa color. * R\$ 32,89 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * entrevista com Elinaudo Barbosa * n° 15 * jan/2018 * 76 pág. * A5 * capa color. * R\$ 33,60 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.



MÚLTIPLO * entrevista com Michelle Domit * n° 16 * fev/2018 * 84 pág. * A5 * capa color. * R\$ 33,95 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

PORANDUBA * coletânea da tira 'Nacional e Popular' * n° 1 * mar/2018 * 44 pág. * 1/2 ofício 2 * **Valdir Ramos** – C.P. 44 – Araraquara – SP – 14801-970.

SAMURAI – ESPADA E SOMBRAS * n° 1 * fev/2018 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 10,00 * **Arthur Filho** – R. Espírito Santo, 232/02 – Porto Alegre – RS – 90010-370.



TARZAN * páginas coloridas de Hal Foster de 1933 * 2017 * 60 pág. * 220x315mm * color. * R\$ 95,00 mais porte * **Lirio Comics** – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com.

TARZAN * páginas coloridas de Burne Hogarth de 1938 * 2017 * 60 pág. * 220x315mm * color. * R\$ 95,00 mais porte * **Lirio Comics** – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com.

TARZAN * páginas coloridas de John Celardo de 1959 * 2017 * 60 pág. * 225x305mm * color. * R\$ 95,00 mais porte * **Lirio Comics** – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com.



TCHÊ 30 ANOS * edição comemorativa * dez/2017 * 124 pág. * A5 * capa color. * R\$ 30,00 * **Denilson Reis** – R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380.

TERNÁRIO: M.E.N. * Gazy Andraus * 2ª ed. * 2018 * 68 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 20,00 * **Henrique Magalhães** – Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180 – www.marcadefantasia.com.



O GARIMPO * nºs 150 e 151 * **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

LETRAS DE BAR * nº 1 * **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

O MURO * nº 24 * **Denilson Reis** – R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380.

VIDA E PAZ * nº 184 * **Mauro Sousa** – R. Manoel Nascimento Júnior, 366, fundos – São Vicente – SP – 11330-220.

A VOZ * nº 155 * Av. Dr. José Rufino, 3625 – Tejipió - Recife - PE - 50930-000.



FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

JUVENATRIX * nº 193 * fev/2018 * 13 pág. * arquivo pdf via e-mail * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

JUVENATRIX * nº 194 * mar/2018 * 14 pág. * arquivo pdf via e-mail * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.



Divulgação do “QI” 149 feita por CESAR SILVA em seu blog:

<http://mensagensdohiperespaço.blogspot.com>

Está circulando o número 149 do fanzine “Quadrinhos Independentes – QI”, o primeiro de 2018, editado por Edgard Guimarães, dedicado ao estudo dos Quadrinhos, destacando a produção independente e os fanzines brasileiros.

A edição tem 32 páginas e traz os artigos ‘Monteiro Lobato’, de E. Figueiredo, ‘Eu, os Gibis e Pepsi-Cola’, de Lio Guerra Bocorny, e ‘Homem de Preto’, de Guimarães, e quadrinhos de Luiz Cláudio Lopes Faria e do editor. Também estão presentes as colunas ‘Fórum’ – com 16 páginas! – e ‘Edições Independentes’ divulgando os lançamentos de fanzines do bimestre. A coluna ‘Mantendo Contato’ corrige um pequeno engano da edição anterior que, anunciando a entrevista com Fernando Bonini, publicou de fato a primeira parte de uma entrevista com outro grande artista dos Quadrinhos brasileiros, o mineiro Mozart Couto. Então, a edição 149 publica a segunda parte desta entrevista e distribui um encarte de correção para o número anterior, para ser fixado no lugar da respectiva página, uma saída criativa que demonstra grande respeito para com os leitores. A capa traz uma ilustração de Guimarães.

Junto à edição, o assinante recebe “Essas Incríveis Heroínas de Papel”, pequena enciclopédia sobre algumas personagens femininas dos Quadrinhos, com verbetes revistos e ampliados do histórico “Esses Incríveis Heróis de Papel” (1988), de Ionaldo Cavalcanti. A edição tem 58 páginas com 105 verbetes e é claro que não pretende esgotar o assunto, porque obviamente há muito mais que 105 personagens mulheres nos Quadrinhos. Me escapa o critério adotado, talvez seja restrito apenas aquilo que o próprio Ionaldo catalogou na obra original. A capa também traz um toque de personalidade ao usar uma tira colada que se prolonga para dentro da capa. A ilustração é do próprio Guimarães.

OUTROS ASSUNTOS

O CAPITAL * nº 282 * jan/2018 * 16 pág. * A4 * **Ilma Fontes** – Av. Ivo do Prado, 948 – Aracaju – SE – 49015-070.

O CAPITAL * nº 283 * fev/mar/2018 * 16 pág. * A4 * **Ilma Fontes** – Av. Ivo do Prado, 948 – Aracaju – SE – 49015-070.

MÍDIA PRESS MAIL ART * nº 59 * 2018 * 8 pág. * A5 * **José Nogueira** – C.P. 672 – São Paulo – SP – 01031-970.



LITERATURA, POESIA e MÚSICA

BOLETIM DA AFNB * nºs 5, 6, 7, 8, 9, 11 e 12/2018 – C.P. 6261 – Ag. W3 – 508 Asa Norte – Brasília – DF – 70740-971.

COTIPORÃ CULTURAL * nº 73 * **Adão Wons** – R. Marcfílio Dias, 253 – Térreo – Cotiporã – RS – 95335-000.

EPISÓDIO CULTURAL * nº 23 * fev/2018 * **Carlos Roberto de Souza** – R. das Andorinhas, 398 – Machado – MG – 37750-000.

QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Luiz Claudio Lopes Faria enviou o folheto ilustrado “Conhecendo a Tuberculose”, da Secretaria de Saúde de São José dos Campos; o folheto ilustrado “Saúde da Mulher”, do SUS e Prefeitura de São José dos Campos; o folheto ilustrado “A Prevenção de Infecção Está em suas Mãos”, do Hospital Santos Dumont; e a revista infantil “Mini Gibi Devotos Mirins”, do Santuário de Nossa Senhora Aparecida. **Luigi Rocco** enviou o “Jornal da AQC” nº 4, distribuído durante o 34º Angelo Agostini; e o folheto em Quadrinhos “João Ninguém em Tempos de Crise”, feito pelo próprio Rocco para o Guia Comercial Brasil. **Paulo Joubert Alves** enviou o folheto ilustrado “Bio Florais” para uso veterinário; o catálogo ilustrado “Cuidar do Futuro” da Caixa Seguradora; o catálogo ilustrado “One Hot Minute” da banda The Red Hot Chili Peppers; a revista “Brasil Cristão” nº 245 contendo um testemunho em forma de HQ; um folheto ilustrado da Prefeitura de Belo Horizonte alertando sobre dengue, zika e chikungunya. **Alex Sampaio** enviou a revista “Jovens de Maria” nº 4 com HQ da série ‘Devoteens’.

AQUELAS INCRÍVEIS HEROÍNAS DE PAPEL

É preciso registrar que, além do livro do Ionaldo Cavalcanti em forma de dicionário, “O Mundo dos Quadrinhos”, do qual deveria ter saído, revisto e ampliado, “Estas Incríveis Heroínas de Papel”, há pelo menos outras duas publicações sobre personagens, estas dedicadas apenas aos brasileiros, que incluíam verbetes com Heroínas nacionais.

O primeiro foi o nº 18 de “Fã-Zine” de Eduardo Cimó, com o subtítulo “Heróis Nacionais”. Trouxe mais de 3 dezenas de verbetes exclusivos de Heroínas, a maioria não contemplada no trabalho de Ionaldo. São elas:

A Espiã de Vênus (Fernando Ikoma) – Ágata (Paulo Hamasaki) – Alex e Cris (Otaviano e Waldir Amaral) – Anah Konda (Alain Voss) – Angélica (Eugenio Colonnese) – Belle Star (Zenival) – Cinthia (Paulo Yokota) – Diana (Mário Jaci) – Eletra (Gedeone Malagola) – Hyania (Mozart Couto) – Isabel Maria (Olendino Mendes) – Irina a Bruxa (Edmundo Rodrigues) – Jadhry (Gilberto Camargo) – Jana (Paulo Hamasaki) – Jane West (Gedeone Malagola) – José (Giorgio Cappelli) – Katy Apache (Cláudio Seto) – Koreme (Gedeone Malagola) – Lucivalda (Nico Rosso) – Lupina (Antonio Carlos) – Madame Satã (Sérgio Lima) – Maria Erótica (Cláudio Seto) – Meia-Lua (Laudo Ferreira Jr.) – Mirza (Eugenio Colonnese) – Morena Flor (André Le Blanc) – Nádia (Rubens Cordeiro) – Naiara (Nico Rosso) – Ophidya (E.C. Nickel) – Satania (Mozart Couto) – Ssara (Mozart Couto) – Vamp (Paulo Hamasaki) – Welta (Emir Ribeiro) – Zora (Gedeone e J.M. Gitahy) – Zora (Rodolfo Zalla) – Zora e Dia (Rodval Matias).

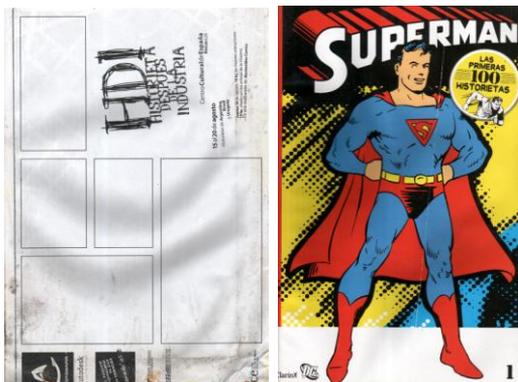
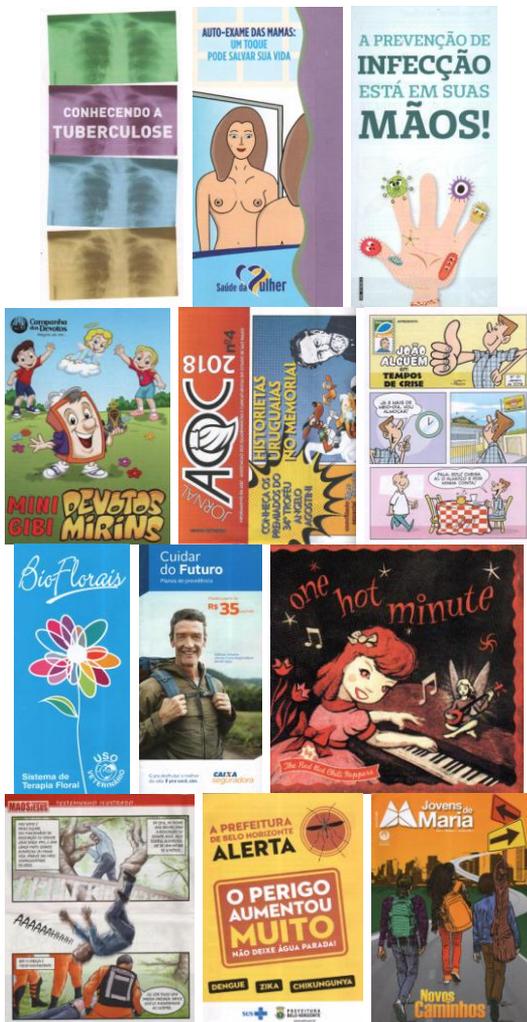
Lancelott Martins lançou o “Catálogo de Heróis Brasileiros”, que agora está sendo relançado, ampliado, em 10 volumes, sendo que os 3 primeiros já saíram. Lancelott contempla também os heróis criados para fanzines e edições independentes. As Heroínas presentes:

Águia Dourada (Maurício Augusto) – Mirza (Eugenio Colonnese) – Morena Flor (André Le Blanc) – Mulher Estupenda (JJ Marreiro) – Naiara (Nico Rosso) – Satã a Alma Penada (Fernando Ikoma) – Sibebe, a Espiã de Vênus (Fernando Ikoma) – Velta (Emir Ribeiro) – Anah Konda (Alain Voss) – As Novas Amazonas (Leonardo Santana e Ricardo Anderson) – Loonar (Rom Freire) – Ninja (Michelle Ramos).

Ainda, por acaso, achei um suplemento de 1953, chamado “O Carioquinha”, que trouxe ‘Etta Kett’ de Paul Robinson com o nome ‘Brotinho e Brotoejo’.

QUADRINHOS DE FORA

Roberto MacGhan enviou o catálogo “HDI – Historieta Después de la Industria”, de exposição realizada em Montevideo em 2005, contando com autores e grupos de autores do Uruguai, Argentina e Brasil. Enviou também os dois primeiros volumes de uma coleção de 14 livros publicados pelo jornal argentino “Clarín” com as 100 primeiras HQs de Superman.



MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

LIVRO SOBRE FERNANDO BONINI

Em 2004, eu e Franco de Rosa preparávamos um livro com HQs eróticas de Fernando Bonini para a Opera Graphica Editora. Por uma série de razões ou impedimentos, o livro não foi publicado. Um ano depois, o quadrinhista faleceu, mas toda a preparação do livro ficou comigo. Publico agora todos os textos que já estavam prontos. O **QI** 147 trouxe o prefácio de Gustavo Machado e uma auto-apresentação do artista. O **QI** 148 trouxe uma entrevista atribuída a Bonini, mas que era de Mozart Couto (o engano já foi esclarecido no número anterior). Este número traz o texto de Franco de Rosa quando do falecimento de Bonini. Fica faltando o índice das HQs que estariam presentes no livro. Uma pequena homenagem tardia para um grande operário do Quadrinho Nacional.

WORNEY ALMEIDA DE SOUZA

FALECEU FERNANDO BONINI

FRANCO DE ROSA

Faleceu no dia oito de outubro de 2005, sábado, o quadrinhista e ilustrador Fernando Antônio Bonini da Silva. Morreu de infarto fulminante, dormindo, e foi sepultado no cemitério São João Batista, em Valinhos (SP), onde morava nos últimos meses.

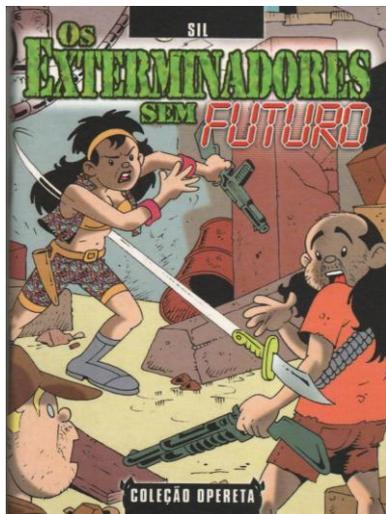
Bonini nasceu em 17 de setembro de 1955, na cidade de Niterói (RJ). Começou sua carreira aos 15 anos como assistente de arte na Rio Gráfica e Editora, onde teve Primaggio como mentor, orientando-o nos desenhos de *Sacarrolha* e



Recruta Zero. Depois passou a fazer parte da equipe de jovens autores da Rio Gráfica, que desenvolveu projetos que nunca deslançaram, como *Jô Comix* (estrelado por Jô Soares) e *A Vaca Voadora*. Mas o terceiro projeto daquela fase deu certo: *O Sítio do Pica-Pau Amarelo*, onde Bonini permaneceu como um dos principais artistas.

No final dos anos 1970, Bonini passou a produzir Quadrinhos de terror para a Editora Vecchi. Em seguida, trabalhou com Quadrinhos eróticos para a editora Grafipar de Curitiba, cidade onde foi morar em 1980. Em 1987, Bonini entrou na Editora Abril, onde destinou seu traço às revistas **Os Trapalhões**, **Zé Carioca** e **Gugu** até 1998, quando, deliberadamente e tomado pelo álcool, resolveu ir morar na rua e tornar-se um sem teto.

Em 2002, auxiliado por amigos, saiu das ruas, voltando a desenhar. A partir de então realizou dezenas de revistas infantis para a Editora Escala, Histórias em Quadrinhos eróticas para a editora Heavy Metal e publicou o minialbum **Os Exterminadores Sem Futuro** pela Opera Graphica Editora.



Nic, que deverá circular em novembro.

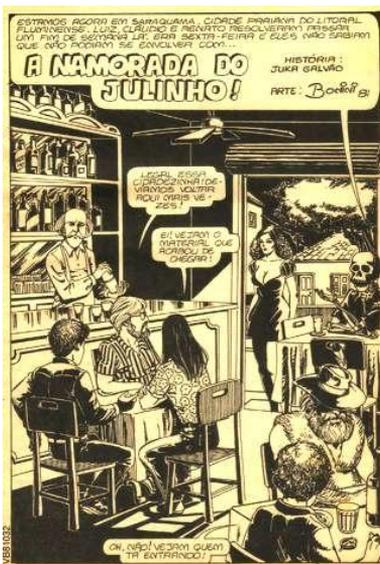
Bonini sempre foi uma pessoa muito divertida. No entanto, o álcool o deixava muito deprimido. Repetia sempre que esperava completar 50 anos para morrer. Suas últimas palavras, proferidas a um companheiro de pensão, foram: “Vou dormir. Estou muito cansado”.

Descanse em paz, Bonini!

Comentário de Gustavo Machado.

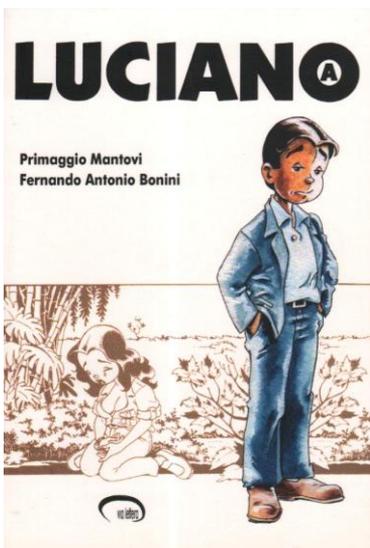
“Passei minha vida ao lado do Fernando e ele tinha mania de falar que iria viver até os 30 anos (quando tinha 20 e poucos), depois até os 40 (quando tinha 30 e tantos). Bonini era um personagem tão interessante quanto os que desenhava.”

N.E.: A revista **A Vaca Voadora**, baseada nos livros de Edy Lima, foi lançada pela RGE, mas durou apenas 10 números e 1 almanaque.



No início de 2005, publicou o que considerava a sua melhor obra, o álbum **Luciano**, editado pela Via Lettera. Com roteiro de Primaggio Mantovi, Bonini demorou quatro anos para completar o trabalho, nas horas vagas de seu trabalho na Editora Abril.

Desde junho de 2005 vinha realizando as revistas infantis para colorir (onde assinava os seus trabalhos como Sil) da Editora Escala: **Filhotes de Dálmatas**, **Turminha do Pica-Pau**, **Princesinhas**, **Rei Leão** e **Olhe e Pinte**. Seu último trabalho é a edição de novembro da revista **Brincando com os Animais**, da mesma editora. Antes dessas obras, porém, ironicamente, Bonini prestou uma homenagem a Luiz Sá, que também foi alcoólatra, desenhando várias páginas com *Reco-Reco*, *Bolão* e *Azeitona* para o **Almanaque Pic-**



LITERATURA POPULAR NO BRASIL

No **QI** anterior, Carlos Gonçalves pediu ajuda para conseguir informações sobre livros populares brasileiros.

“Uma pergunta minha que carece de resposta, em relação a tanta Literatura que o Brasil publicou, sobre todas as formas e abordando todos os temas e hoje não existem... Onde estão essas edições que aparecem em Portugal, onde seriam igualmente distribuídas, mas no seu país de origem ninguém liga, apesar das suas capas serem de uma beleza invulgar e a maior parte da autoria de desenhadores brasileiros. Existe um estudo sobre a coleção policial **Coleção Amarela** que também marcou um lugar à parte no colecionador de livros policiais, pois apresentaria as obras de Edgar Wallace muito antes delas serem publicadas em Portugal na **Coleção Vampiro**.”

Carlos enviou uma bela amostra das belas capas da **Coleção Amarela**, que publico abaixo.





INSTAGRAM: @ANTONIODLIMA1



INSTAGRAM: @antoniodlima1

ROMANCE ILUSTRADO

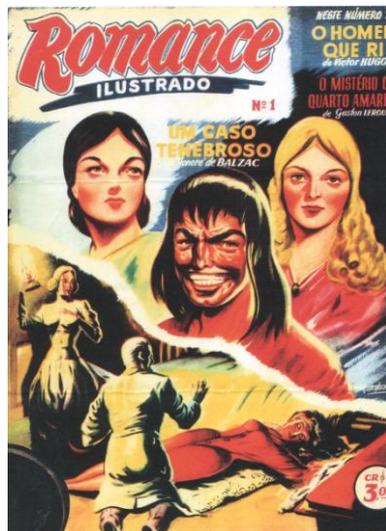
Lio Guerra Bocorny

Esta revista dirigida por Roberto Marinho, e pouco conhecida, existiu nos anos 1949 e 1950, e em suas 50 páginas, em formato maior, apresentava três aventuras em Quadrinhos, sem balões, além de um conto em texto, um poema, curiosidades e breve biografia dos autores dos Quadrinhos.

As dez edições trouxeram os seguintes romances.

- ❶ **O Homem que Ri**, de Victor Hugo.
Um Caso Tenebroso, de Honoré de Balzac.
O Mistério do Quarto Amarelo, de Gaston Leroux.
- ❷ **Recordações da Casa dos Mortos**, de Dostoiévsky.
Carmen, de Prosper Mérimée.
O Médico e o Monstro, de Robert Louis Stevenson.
- ❸ **A Cabana do Pai Tomaz**, de H. Beecher Stowe.
O Perfume da Dama de Preto, de Gaston Leroux.
Graziela, de Lamartine.
- ❹ **Caninos Brancos**, de Jack London.
O Fiacre nº 13, de Xavier de Montépin.
Manon Lescaut, de Abade Prévost.
- ❺ **O Cisne Negro**, de Rafael Sabatini.
A Escada de Caracol, de Ethel White.
O Delator, de Lian O'Flaherty.
- ❻ **O Fantasma da Ópera**, de Gaston Leroux.
Um Drama na Calábria, de Alexandre Dumas.
A Ilustre Casa dos Ramirez, de Eça de Queiroz.
- ❼ **O Lobo do Mar**, de Jack London.
O Coronel Chabert, de Honoré de Balzac.
Antônio e Cleópatra, de Shakespeare.
- ❽ **A Dama do Colar**, de Alexandre Dumas.
O Tintoretto, de Constant Guérault.
O Sinal dos Quatro, de Conan Doyle.
- ❾ **Mistério**, de Hugh Conway.
O Conde Kóstia, de Victor Cherbouliez.
A Reconquista de Mompracem, de Emilio Salgari.
- ❿ **O Mexicano**, de Jack London.
Han da Islândia, de Victor Hugo.
Dillinger, a Vida de um Gangster.

No último número eram anunciadas as aventuras do nº 11, que seriam: **A Noite de São Bartolomeu**, **Cirano de Bergerac** e **O Cavaleiro de Estoques**, mas infelizmente não circulou esse exemplar.



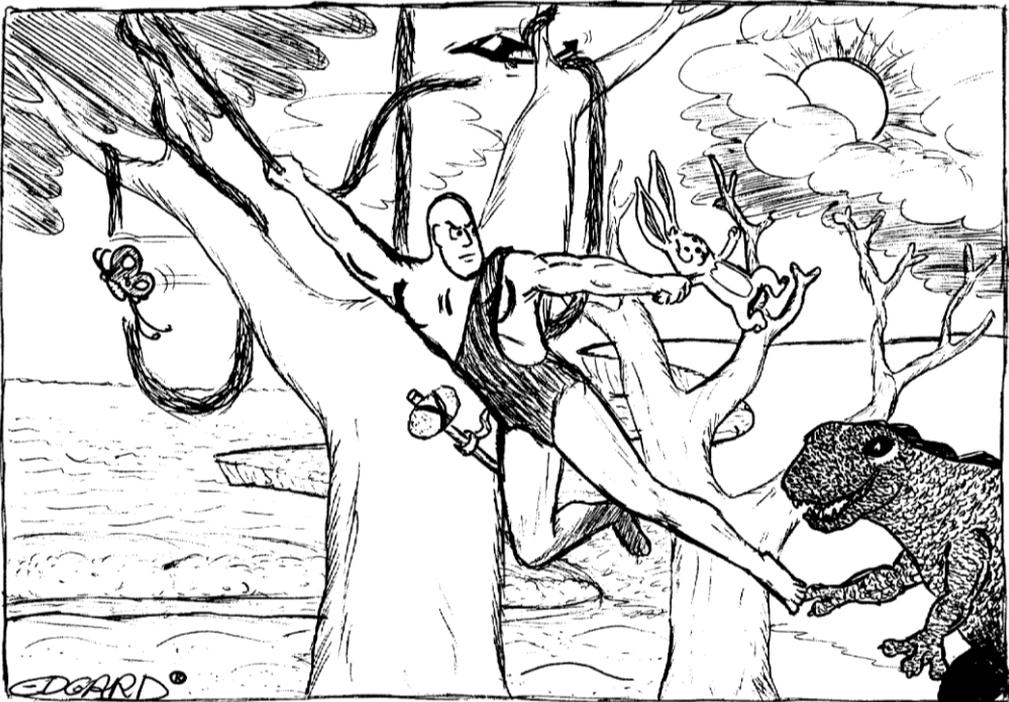
A NATUREZA URBANA

Rosemário Souza enviou nova produção do selo A Natureza Urbana do Estúdio Casario, especializado em Fotografia, Pintura, Bandas, Cosplays e Eventos em Geral. Trata-se de uma coleção de 10 calendários de bolso com a produção fotográfica do grupo.

Contato: [facebook/anaturezaurbana](https://www.facebook.com/anaturezaurbana)

Caixa Postal 216 – Araguari – MG – 38440-970

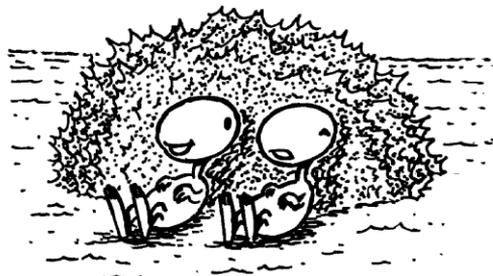




Mais desenhos avulsos do personagem Bi, criado por volta de 1970.

CARTUNS E OUTROS

SE APARECESSE UMA
NAVE ESPACIAL, E ME
CONVIDASSE A EMBARCAR,
EU ACEITARIA. PENSE SÓ,
CONHECER OUTRO PLANETA!...



EDGARD

SE NELA ESTIVER
ESCRITO NADA,
PULA FORA!

VOCÊ DCHA POSSÍVEL
HAVER VIDA EM OUTRO
PLANETA?



EDGARD

COMO SERÁ O
ASPECTO DOS SERES
DE OUTRO PLANETA?

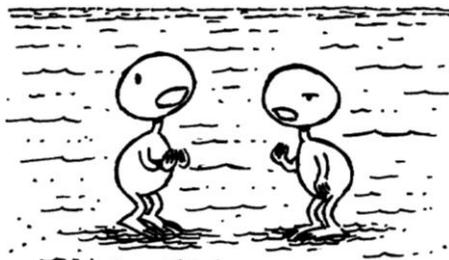
QUEM PODE SABER
DO CERTO? ELES DEVEM
DOMINAR A TÉCNICA DA
CIRURGIA PLÁSTICA...

POR QUÊ ELES
DEMORAM TANTO A
FAZER CONTATO
CONOSCO?...

ORA, NÃO SÃO
UMA RAÇA COM
INTELIGÊNCIA
AVANÇADA?



EDGARD



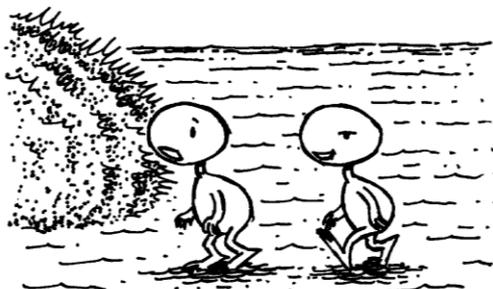
EDGARD

NÓS PODERÍAMOS
FAZER INTERCÂMBIO
CULTURAL...

E O QUÊ, DE
NOSSA CULTURA,
PODERIA INTERESSAR
A ELES?...

NÓS NUNCA
TEREMOS NAVES DE
OUTROS PLANETAS
POUSANDO AQUI...

PELO MENOS ISSO
ESTE PLANETA
TEM DE BOM:
SOSSEGO!



EDGARD



EDGARD